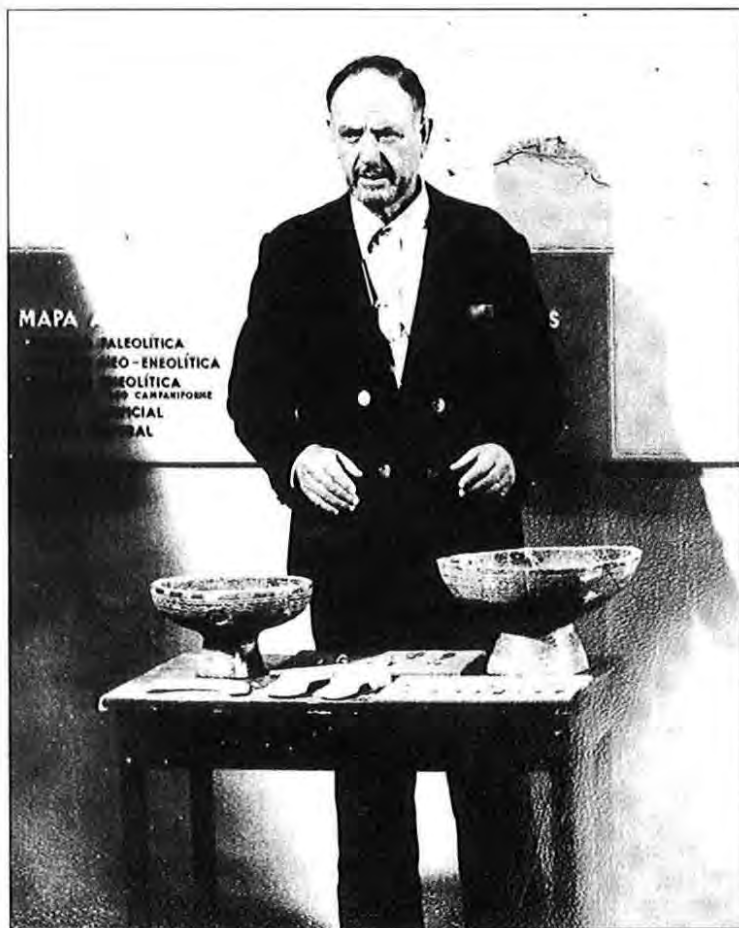


## *In Memoriam*



### O. da Veiga Ferreira (1917-1997)

Foto 1 – 1982: O. da Veiga Ferreira, preparando-se para a apresentação de uma palestra sobre a Cultura Campaniforme, nas instalações do Museu Conde de Castro Guimarães (Cascais), que viria a ser teledifundida na série “Do Paleolítico ao Romano”.

O Doutor O. da Veiga Ferreira nasceu em Lisboa, a 28 de Março de 1917, e faleceu nesta mesma cidade, a 14 de Abril de 1997.

O mais velho de seis irmãos, seu pai morreu, tinha ele vinte anos, depois de afastado da carreira militar por envolvimento na revolta monárquica de 1919 (“Monarquia do Norte”), tendo participado na ocupação da serra de Monsanto, em Lisboa. Obrigado a ganhar a vida, matriculou-se no então Instituto Industrial de Lisboa. Entretanto, distinguia-se como desportista, tendo praticado hóquei em patins, pugilismo, futebol (Sporting Club de Portugal, Académica de Coimbra, Académica

de Santarém e União de Lisboa) e “rugby”, de que foi internacional pelo Belenenses e pela equipa do Instituto Industrial. Antes do ingresso no Instituto Industrial, cumpriu o serviço militar no posto de sargento, porque não se apresentou atempadamente às autoridades, em Tancos e no Algarve, e desempenhou ainda funções de oficial radiotelegrafista na Marinha Mercante. A emotiva ligação ao mar, que manteria até ao fim da vida, teria sido muito mais forte se não fosse impedido de enveredar pela Marinha de Guerra por familiares monárquicos, que consideravam esse ramo das Forças Armadas, dominado por republicanos.

Obtido o diploma de Engenheiro Técnico de Minas, em 1941, casa nesse mesmo ano com Maria Luísa Fernandes Bastos, de quem vem a ter duas filhas, Seomara, nascida em 1942, e Ana Maria, em 1945.

O seu primeiro emprego após ter concluído o curso foi na Comissão Reguladora do Comércio dos Metais (1941), transitando em 1944 para a Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos e, em 1950, para uma das suas subdirecções-gerais, os Serviços Geológicos de Portugal, de onde se aposentou em 1987. Foi nessa grande e bela casa, de tradições centenárias, que veio a desenvolver notável actividade, que justamente o transformou numa das figuras de referência incontornável da Arqueologia nacional e peninsular.

Como técnico de Geologia e Minas, foi chamado a colaborar em prolongados estudos e trabalhos de campo, com destaque para os de cartografia geológica, no decurso dos quais teve oportunidade de desenvolver os seus dotes de observação e de satisfazer a sua insaciável curiosidade científica. Deste modo, veio a descobrir importantes estações e monumentos arqueológicos, que depois, e de acordo com as possibilidades que as chefias lhe concediam, procurou explorar, recorrendo ao longo dos anos a diversificada colaboração para tal efeito. Nesse contexto, encontrou particular apoio e interesse por parte do seu antigo director e amigo pessoal, o Eng. António de Castello-Branco, em desenvolver tais actividades, as quais eram firmemente protegidas pelo seu imediato superior hierárquico, o Doutor Georges Zbyszewski, eminente geólogo e, ele próprio, arqueólogo pioneiro em Portugal do estudo das indústrias paleolíticas dos terraços fluviais e das praias antigas do litoral português, desenvolvido com H. Breuil.

As suas qualidades vieram ao de cima e, já antes da entrada para os Serviços Geológicos, dispunha de um brilhante currículo como arqueólogo, que veio a ser muito potenciado pela sua formação e experiência profissionais – como engenheiro e como naturalista –, as quais lhe permitiam o tratamento interdisciplinar de questões de índole arqueológica, quando tal propósito era quase desconhecido e impraticável em Portugal. Foi, neste sentido, um precursor, sendo natural continuador da brilhante investigação desenvolvida nas últimas décadas do século XIX pelos geólogos da então Comissão Geológica: Carlos Ribeiro, Pereira da Costa e Nery Delgado. Assim se explicam os trabalhos sobre as faunas ictiológica, carcinológica e malacológica do concheiro de Moita do Sebastião, Muge, este apresentado em 1954 ao IV Congresso Internacional de Ciências Pré e Proto-históricas, reunido em Zaragoza; sobre a petrografia de artefactos de pedra polida; sobre a mineralogia de objectos de adorno pré-históricos e,

sobretudo, sobre a paleometalurgia, vindo a desenvolver a hipótese, hoje indiscutível, do arsénio contido em artefactos da Idade do Cobre das estações portuguesas, ser consequência da sua presença natural nos minérios originais e não da sua adição intencional.

À natural curiosidade e gosto pela investigação, aliava uma notável capacidade de trabalho e resistência física. Calcorreava montes e vales, sofrendo molhas e canseiras sem fim, mas encontrava-se sempre disponível para redigir as suas últimas descobertas, como se fossem as primeiras. No seio dos livros e dos amigos, que cultivava, procurava as ideias que prontamente punha à disposição de todos: não se considerava um literato, muito menos um especulativo. Em linguagem simples e directa, expunha claramente os seus pensamentos, não se furtando às críticas. Claro que errou nalguns casos; mas só não erra quem não se abalança ao trabalho honesto, especialmente em áreas então ainda mal conhecidas. Foi um desbravador de caminhos, na sempre presente preocupação de encontrar vias novas de investigação. Assim se compreende a sua obra publicada, de mais de quatrocentos títulos, abarcando todas as épocas e materiais da Pré-história, da Proto-história, do Período Romano, da mineração, da joalheria antiga, da numismática ibero-romana, romana e visigoda, para já não falar dos seus trabalhos de divulgação arqueológica e de investigação historiográfica, expressos pela publicação anotada de epístolas de eminentes arqueólogos e geólogos.

À Paleontologia (peixes do Cretácico, molucos, vertebrados e caranguejos do Miocénico e do Plistocénico) dedicou, sozinho ou em co-autoria, 30 títulos, assim distribuídos: Vertebrados do Jurássico: 3; Vertebrados do Cretácico (Peixes): 1; Vertebrados do Miocénico: 2; Vertebrados do Plistocénico: 4; Pectinídeos do Miocénico: 8; Equinídeos do Miocénico: 2; Crustáceos do Cretácico e do Miocénico: 7; Moluscos, Crustáceos e Peixes do Holocénico: 3;

Ao tema do vulcanismo das ilhas atlânticas dedicou 3 estudos, à Geologia Estratigráfica 1, e os trabalhos de índole geológica vária, incluindo divulgação, perfazem 5.

A heterogeneidade dos temas tratados evidencia, por um lado, o próprio estado do conhecimento científico da época, onde a investigação especializada ainda não se tinha definitivamente imposto; muito mais do que isso demonstra, outrossim, a incansável actividade de Veiga Ferreira e o interesse do seu intelecto, permanentemente desperto para o estudo consequente de tão variados temas científicos, cujo conhecimento, mutuamente enriquecedor, fazia de Veiga Ferreira uma personalidade científica de excepção, nos tempos presentes e no acanhado panorama científico português, no domínio das

Geociências. Alguns destes trabalhos ressentem-se, é verdade, de dificuldades inultrapassáveis, especialmente no domínio de consulta de bibliografia actualizada, não disponível em Portugal: Veiga Ferreira jamais beneficiou de estada em instituição especializada estrangeira no âmbito da realização de tais estudos, feitos, deste modo, em condições adversas, requerendo esforço e vontade acrescidos... Porém, muitos deles, mesmo com as aludidas limitações, encontram-se ao nível do que de melhor então se realizava, como é o caso dos dedicados aos Pectinídeos miocénicos que, ainda hoje, são úteis. Outros, como o relativo às pegadas de dinossauros do Jurássico do cabo Mondego, afiguram-se de evidente pioneirismo para a época; a colaboração com ilustres paleontólogos, como A. de Lapparent e G. Zbyszewski, bem demonstra, outrossim, o prestígio granjeado por Veiga Ferreira em tais domínios, ainda que marginais, da sua actividade científica.

Aos 30 estudos dedicados à paleontologia somam-se, ainda no âmbito das Geociências, os relativos às erupções vulcânicas dos Capelinhos, e os temas da Geologia Estratigráfica, com especial destaque para a colaboração nos levantamentos geológicos à escala de 1/25 000 e de 1/50 000 de cerca de quarenta cartas geológicas já publicadas, bem como na redacção das respectivas notícias explicativas, onde se encarregou, frequentemente em colaboração, além do capítulo relativo à arqueologia, geralmente em co-autoria com G. Zbyszewski ou outros colegas, da parte relativa ao Cenozóico. Tal actividade, que só por si justificaria a razão desta evocação, ficou expressivamente registada pelo epíteto “Brigada de Choque”, tendo em consideração a sua inusitada actividade e produtividade, extensivo aos restantes elementos da equipa, chefiada por G. Zbyszewski, com destaque para António Rodrigues, Leonel Rodrigues e P. Carreira de Deus. Com efeito, calcorreou e cartografou boa parte do território português, especialmente o Centro e Sul do País, a orla litoral de Peniche ao Algarve, o vale do Tejo, bem assim quase todo o vale do Sado, o Alto e o Baixo Alentejo e o Algarve, além das ilhas atlânticas, de tal forma que quase todas as regiões lhe eram familiares, do ponto de vista arqueológico e geológico, mercê dos muitos anos de trabalho de campo.

Saliente-se, especialmente, os anos em que participou em prolongadas campanhas de vários meses consecutivos, integrando as brigadas que, dirigidas por G. Zbyszewski, procederam ao levantamento geológico de quase todas as ilhas atlânticas. Dessas campanhas e do longo convívio diário, de mais de quarenta anos, com aquele geólogo e arqueólogo, guardava saborosas memórias e histórias vividas em comum, como aquela

em que correu o boato, rapidamente propagado, de ter toda a expedição aos Capelinhos sido engolida pela erupção vulcânica...

Aveso a quaisquer benesses e honrarias, não desprezava o prestígio que lhe adveio de trabalho científico esforçado, sério e persistente, que ninguém se atreveu jamais a questionar: o seu único e mais valioso capital foi, com efeito, o do seu trabalho, acumulado ao longo de décadas, e os amigos e admiradores que granjeou. As discriminações políticas, durante o regime de Salazar, e os prejuízos, no plano pessoal, das suas posições desasombradas, de uma impulsividade telúrica, valeram-lhe, em contrapartida, a possibilidade de manter intacta a independência de julgamento, tanto dos homens como das instituições. Liberto de interesses que amesquinhassem outros, viveu totalmente entregue à Ciência que o fascinava, sacrificando a saúde, a família e até o bem-estar material: tendo subscrito em 1945 as listas do Movimento de Unidade Democrática – MUD, nunca de tal fez alarde, mesmo quando, na altura própria, disso se poderia ter valido. Foi um homem de carácter simples e generoso, características apenas reservadas aos espíritos superiores.

O seu primeiro contacto com a Arqueologia teve-o em Carenque, onde o Prof. Manuel Heleno efectuava escavações na importante necrópole pré-histórica ali existente, em 1932. Porém, foi em 1945, quando, em Monchique, entregue à prospecção e captação de águas subterrâneas, conheceu o Dr. José Formosinho, director do Museu de Lagos, que ali vinha procedendo a escavações, que o seu interesse ficou definitivamente desperto para esta área científica. De imediato, relaciona-se com aquele que, futuramente, viria a orientar (e disciplinar) os seus passos: Abel Viana, arqueólogo já plenamente firmado no meio português. Os três prosseguem, nos anos seguintes, a exploração dos diversos núcleos da notável necrópole pré-histórica ali existente: Esgravatadoiro, Buço Preto, Eira Cavada e Mirante da Mata, demonstrando, pela primeira vez, a evolução arquitectónica e artefactual do megalitismo regional, desde o Neolítico médio até o pleno Calcolítico, passando pelo Neolítico final. O último trabalho de conjunto que lhe dedicaram, cuidadosamente ilustrado, é, ainda hoje, de consulta obrigatória.

Desde então, o seu interesse pela pré-história consolida-se. Passa a colaborar assiduamente com Georges Zbyszewski, que conheceu quando frequentou o curso de Pré-história, ministrado em 1941 por H. Breuil, na Faculdade de Letras, em prospecções arqueológicas nos arredores de Lisboa; por intermédio deste, torna-se amigo de Camarate França, com quem passa também a trabalhar com regularidade (destaca-se o importante

estudo sobre o monumento calcolítico de Samarra, Sintra, de 1957). A relação que então estabelece com o Prof. A. A. Mendes Corrêa, de quem seria secretário pessoal, em Lisboa, possibilita-lhe a obtenção de bolsas do Instituto de Alta Cultura, através do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, para prosseguir de forma mais consequente a sua investigação, nesta fase ainda preferencialmente ligada ao Algarve, como bem ilustra o estudo de arqueologia regional “De lo prerromano a lo Arabe en el Museo Regional de Lagos” (1953).

Em 1947, numa viagem de comboio, no regresso de Monchique, conhece Georg e Vera Leisner, com os quais inicia frutuosa colaboração, continuada depois apenas com a segunda, expressa por importantes escavações que fizeram em conjunto com G. Zbyszewski. Salientam-se as do dólmen de Casaínhos, Loures, e a sepultura da Praia das Maças, Sintra. Os resultados obtidos deram origem a belas Memórias dos Serviços Geológicos de Portugal, numa das quais também se publicou magnífica monografia dedicada aos hipogeus de Palmela. O estudo dos espólios dos monumentos megalíticos de Trigache e de A-da-Beja constitui outro exemplo valioso daquela colaboração, bem como a publicação, em 1963, das primeiras datas de radiocarbono de megálitos portugueses.

Em 1948, torna-se membro do Instituto Arqueológico Alemão. Acentua-se o seu interesse pelo Calcolítico e, em particular, pelo campaniforme, que doravante constituirá um dos temas recorrentes da sua actividade, publicando, em 1954, o primeiro trabalho de síntese sobre o tema.

Em 1950, conhece Leonel Trindade, director do Museu Regional de Torres Vedras, o qual tinha já realizado extensas prospecções arqueológicas na região, de que resultaram a identificação de monumentos e a recolha de abundantes espólios, que careciam de estudo e publicação. Essa frutífera colaboração, que se prolongou por mais de vinte anos, deu origem a importantes trabalhos sobre necrópoles pré-históricas (Cabeço da Arruda, Cova da Moura, Serra da Vila) ou à publicação de peças notáveis, destacando-se o estudo do *oinochoe* do Museu local, publicado em 1965.

Nesta década atinge a maturidade da sua produção científica. Vemo-lo envolvido em empreendimentos de índole muito diversa e em diferentes regiões do País. Com Abel Viana e Ruy Freire de Andrade, produz contributos fundamentais para a arqueologia portuguesa: investigam minuciosamente os testemunhos de mineração romana de Aljustrel (1954) e identificam e escavam um notável conjunto de monumentos de falsa cúpula, do tipo “tholos”, de que salientam os de Monte Velho, Malha Ferro, Cerro do Gatão, Monte do Outeiro, Nora

Velha, Monte das Pereiras e A-dos-Tassos, cujas publicações sustentam a teoria, apresentada em 1954 ao IV Congresso de Ciências Pré e Proto-históricas, reunido em Zaragoza, da progressão dos respectivos construtores, oriundos de Huelva e do Algarve, para a Estremadura. O monumento do Escoural, já no Alto Alentejo, que publica com Manuel Farinha dos Santos (1970), constitui, ainda hoje, o marco setentrional de tal tipo de monumentos no interior do País.

Em 1952, inicia colaboração assídua com Jean Roche, a qual se haveria de manter por quase trinta anos. Para trabalhar na escavação dos bem conhecidos concheiros mesolíticos de Moita de Sebastião, Cabeço da Amoreira e Cabeço da Arruda, Muge, foi para lá destacado de 1952 a 1965, pelos Serviços Geológicos de Portugal; das extensas explorações ali realizadas, resultou a recolha de numeroso espólio, que em parte estudou com aquele especialista, reservando-se o espólio antropológico para Denise Ferembach, que parcialmente o publicou em 1962.

Diversifica a cooperação com outros ilustres arqueólogos: com Afonso do Paço, de quem era grande amigo, publicou um estudo, em 1957, dedicado a estações pré-históricas da região de Fontalva, no Alto Alentejo.

Entretanto, inicia com Fernando de Almeida um projecto notável de arqueologia urbana, destinado a fazer renascer do esquecimento a antiga cidade romana de Egítania, actual Idanha-a-Velha. A continuidade de tais trabalhos, que se prolongaram anualmente por mais de quinze anos, estabeleceu marco singular na prática arqueológica então vigente, pela diferença evidente de propósitos, constituindo, ainda hoje, raro exemplo de empreendimentos arqueológicos planificados a longo prazo e de grande envergadura, dos quais resultaram não apenas o conhecimento da antiga cidade, mas também de todo o território envolvente. A respectiva carta arqueológica, publicada em 1978 por Veiga Ferreira, muitos anos depois da conclusão das prospecções e trabalhos de campo, bem pode ser considerada exemplo pioneiro de tal tipo de estudos em Portugal.

Na Beira Baixa, escava e publica com aquele arqueólogo diversos dólmenes, os primeiros desde os trabalhos precursores de Francisco Tavares de Proença Júnior. Estende, com a colaboração de Albuquerque e Castro e de Abel Viana, as investigações no domínio do megalitismo à bacia do Vouga, Beira Alta; ali, destaca-se a exploração e publicação (1957) do dólmen de Antelas, Oliveira de Frades, com extraordinárias pinturas conservadas em diversos esteios. A preservação deste testemunho ímpar da arte dolménica preocupou-o, a ponto de ter apresentado ao I Congresso Nacional de Arqueologia, no ano seguinte, um estudo com Albuquerque e Castro, intitulado “Protecção e con-

servação do dólmen pintado de Antelas”, trabalho pioneiro para a época e que bem ilustra o cuidado que julgava dever ser dispensado à protecção e valorização (e não apenas à investigação) do nosso rico património arqueológico. São, aliás, tais preocupações que explicam o cargo de arqueólogo-consultor da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (1973/76), no âmbito do qual orientou trabalhos de restauro e de recuperação na estação romana de Milreu, em Estoi (Algarve), e na citânia de Santa Luzia (Viana do Castelo).

A arte rupestre fascinou-o. Ainda com Albuquerque e Castro, publicou, na viragem da década, as pinturas rupestres esquemáticas da serra dos Louçães, logo seguidas de estudo de síntese sobre o que então se conhecia em Portugal (1962). Mais tarde (1977), com outros, publica as insculpturas rupestres de Mora (Alto Alentejo) e da citânia de Santa Luzia, Viana do Castelo (1981). Sem nunca guardar silêncio das suas ideias, mesmo sabendo-as polémicas e contra as da maioria, teve a frontalidade de se pronunciar, sempre por escrito, quando com elas não concordava. Serve de paradigma o chamado complexo de arte rupestre do vale do Tejo, em Fratel (1973).

No início da década de 1960, vemo-lo com Camarate França e Jean Roche empenhado no estudo do Paleolítico superior, ainda quase completamente desconhecido. Os resultados obtidos na escavação da Gruta das Salemas, uma das mais importantes estações do Paleolítico superior até ao presente exploradas em Portugal, merecem destaque, tendo ali sido identificados diversos níveis atribuídos ao Solutrense e ao Perigordense. Tais resultados animam-no a publicar artigo de síntese sobre o Solutrense em Portugal (1965), vindo a reconhecer peças foliáceas absolutamente típicas, em diversos conjuntos pré-históricos, que até então tinham passado despercebidas. Identifica ainda outras ocupações do Paleolítico superior, e realiza escavações na Gruta da Ponte de Lage, Oeiras, com Jean Roche e Maxime Vaultier (1958), e, mais tarde, na Lapa da Rainha, Vimeiro (1968), com Fernando de Almeida e Manuel Farinha dos Santos, onde foi isolado um nível rico em coprólitos de hiena.

Em 1962, um tiro de pedra pôs a descoberto uma gruta, até essa altura desconhecida: trata-se da Gruta Nova da Columbeira, Bombarral. As escavações que ali dirigiu, com Jean Roche, apoiado por um grupo de arqueologia local, evidenciaram notável sequência ocupacional mustierense, com abundantes indústrias líticas, representadas por vários milhares de artefactos, faunas e um dente decidual de neandertal, o primeiro que se descobriu em território português, publicado em 1965 por Denise Ferembach. As datas de radiocarbono que

ulteriormente foram obtidas no laboratório de Saclay, constituíram o primeiro indício de uma inusitada modernidade para tal presença humana, apenas aceite recentemente, por via de outras datações, entretanto obtidas em grutas do Sul peninsular. Sobre esta gruta, viria a publicar pequeno estudo intitulado “O mais importante nível de ocupação do caçador neandertal da Gruta Nova da Columbeira”, inserido no volume de homenagem ao seu companheiro de sempre, e compadre, pois que era padrinho dos seus dois filhos, o Doutor Georges Zbyszewski.

Os notáveis resultados obtidos nas Grutas das Salemas e da Columbeira chegariam para colocar Veiga Ferreira entre os arqueólogos mais importantes no âmbito dos estudos paleolíticos em Portugal e mesmo da Península Ibérica.

Em 1961, vem ao nosso país o eminente paleontólogo francês Jean Piveteau, interessado na observação dos depósitos miocénicos do Baixo Tejo. Guiado por Georges Zbyszewski e por Veiga Ferreira, rapidamente terá reconhecido neste as suas ímpares qualidades pessoais e de investigação. Obtida uma bolsa do governo francês, patrocinada por Jean Roche, Piveteau aceita constituir-se como seu “patron de thèse”, inscrevendo-se, em 1964, para doutoramento na Universidade de Paris – Sorbonne. Nesse ano participa em escavações na Gruta do Placard, Charente, vivendo numa “roulotte” durante seis meses, na região parisiense, e aproveitando as férias não gozadas anteriormente. No ano seguinte, em 11 de Maio, doutora-se perante um júri constituído pelos professores Piveteau, Lucas e Genet-Varcin. Como tese principal escolheu uma temática de há muito cultivada: “La Culture du Vase Campaniforme au Portugal”, na qual elabora cuidado *corpus*, sobre as ocorrências de estações e materiais campaniformes então conhecidos, que detém ainda hoje grande interesse documental.

Data de 1965, uma sentida homenagem a outro eminente investigador, com quem conviveu durante mais de duas décadas: Henri Breuil. Nela reproduz uma movimentada cena de caça, desenhada por Breuil num café de Portalegre, após a sua derradeira visita, em 1957, ao abrigo com pinturas esquemáticas de Vale de Junco, Arronches, que estudara mais de 40 anos antes. A dedicatória do mestre, inscrita naquela pequena folha de papel, bem prova o apreço que detinha por Veiga Ferreira, que aliás justificava a sua proximidade amigável com outros eminentes pré-historiadores, como os espanhóis L. Pericot-Garcia e F. Jordá-Cerdá. A fidelidade das suas amizades e a gratidão para com aqueles que, um dia, o tinham ajudado, encontram-se, aliás, bem espelhadas nas memórias necrológicas que dedicou a Joaquim Fontes (1971) que, em 1948, o propôs para a

Associação dos Arqueólogos Portugueses, de que viria a ser vice-presidente, Abel Viana (1964), Afonso do Paço (1968 e 1970) e Maxime Vaultier (1970).

Na década de 1960, a sua actividade decorre, pois, com a mesma energia que caracterizou a da década anterior. Com elementos que haviam participado na escavação da Gruta Nova da Columbeira (José de Almeida Monteiro, Vasco Cortes, Antero Furtado e António Maurício), explora e publica materiais de necrópoles pré-históricas da região (Gruta das Pulgas, Lapa do Suão).

Com o seu amigo Vítor Guerra, director do Museu da Figueira da Foz, publica um importante inventário dos monumentos megalíticos daquela região (1968/70), depois de ter produzido (1958) um ensaio historiográfico sobre o notável povoado da Idade do Ferro de Santa Olaia, explorado por António dos Santos Rocha, na viragem do século.

Entretanto, são numerosos os arqueólogos que acolhe no Museu dos Serviços Geológicos, que referiremos de seguida.

Com H. Schubart, V. Leisner, A. do Paço e L. Trindade, publica (1964) o primeiro estudo monográfico referente ao célebre povoado fortificado calcolítico do Zambujal e, com H. Schubart e J. de Almeida Monteiro, prepara notícia preliminar relativa a outro promissor povoado fortificado, identificado por Leite de Vasconcelos, na Columbeira.

Em 1970, publica, com Jean Guilaine, um estudo de síntese sobre o Neolítico antigo do território português, na sequência de um outro acerca de alguns vasos deste período, apresentado no ano anterior, e da publicação preliminar do notável conjunto cerâmico de Cabranosa, Sagres (1970) e, em colaboração com I. Barandiarán (1971), um estudo sobre os ossos trabalhados do Paleolítico inferior e médio das estações portuguesas.

No início da década de 1970, procede a trabalhos de campo com K. Spindler, então colocado em Mainz, em Pai Mogo, Lourinhã, onde escavam notável *tholos* calcolítica, primorosamente editada em 1973, e na Roça do Casal do Meio, Sesimbra, onde põem a descoberto um monumento funerário único em Portugal: trata-se de estrutura que evoca os *tholoi* micénicos, datada do Bronze final, onde se recolheram restos de dois indivíduos, acompanhados de vasos, metais e marfins. Ainda com Spindler, procede à publicação de materiais inéditos, guardados nos Serviços Geológicos, da Gruta do Carvalhal de Turquel, de que se salienta notável vaso cerâmico, representando suídeo. O último trabalho que partilha com este arqueólogo é a escavação de um pequeno dólmen primitivo, situado perto de Cabeção, Mora, e divulgado em 1981.

Uma outra equipa desponta em Lisboa, a qual, para além de G. Zbyszewski, era constituída por M. Leitão, C. T. North, J. Norton e, mais tarde, por C. Penalva e pelo autor destas linhas. Inicia-se então a última etapa da vida científica de Veiga Ferreira, não menos produtiva e movimentada que as anteriores. Alguns desgostos sofridos, vindos da parte de pessoas que julgava amigas, agravados pela sua maneira de ser emotiva e sentimental, não dissiparam o entusiasmo que manteve até ao fim. Com elementos daquele grupo, procede, inicialmente, ao estudo de materiais pré-históricos inéditos do Museu Nacional de Arqueologia, de que foi conservador-ajudante, a título gratuito, entre 1967 e 1973.

Cedo se começaram os trabalhos de campo, primeiro de prospecção, de que resultaram numerosos estudos de materiais paleolíticos dos vales do Tejo e do Guadiana, depois de identificação de diversos núcleos epipaleolíticos no litoral do Baixo Alentejo, que proporcionaram a recolha de largos milhares de peças. Destaca-se uma oficina de preparação de machados mirenses, descoberta a norte de Milfontes (1971).

Sucede-se um conjunto de escavações de monumentos pré-históricos, cujos resultados se afiguram da mais alta importância científica, além de terem proporcionado uma colecção notável de espólios, com a vantagem de possuírem informação estratigráfica precisa. Trata-se das grutas naturais, utilizadas como necrópoles no Neolítico e no Calcolítico, do Lugar do Canto, Alcanede da Verdinha dos Ruivos, Loures (onde se obtiveram as primeiras datas portuguesas para tumulações campaniformes isoladas estratigraficamente) e do Correio-Mor, Loures; dos dólmenes de Várzea, Sintra, e de Montum, Melides; do *tholos* de Tituaria, Mafra (a última escavação que dirigiu, em 1978); e do acampamento do Neolítico antigo de Cabranosa, onde orientou (1976) a escavação de uma unidade habitacional relacionada com diversos vasos, que foi possível reconstituir completamente, possuindo alguns deles decoração cardial. Os testemunhos das mais antigas presenças humanas no território português despertaram-lhe também vivo interesse; ao tema dedica vários estudos, com destaque para o relativo à estação pré-acheulense de Seixosa, em co-autoria (1984).

Este último período da sua actividade, tão intenso e febril como os anteriores, evidenciado pela existência de alguns trabalhos ainda no prelo, coincidiu com o reconhecimento e aproveitamento pleno das suas capacidades ímpares de comunicador e divulgador, aliando, à experiência de décadas, uma prodigiosa memória. Assim se explica o êxito da obra de síntese, com várias edições, feita em colaboração com Manuel Leitão, "Portugal pré-histórico: seu enquadramento no Mediterrâneo", ilustrada por numerosa documentação até então

inédita. A dedicação desinteressada que presidiu à sua preparação evidencia-se na introdução dos próprios autores: “Se o nosso livro aproveitar a alguém, e muito em especial à juventude, isto nos compensará de todas as horas de reflexão e estudo que, com toda a honestidade, dedicámos a esta nova publicação em língua portuguesa”. O esforço frutificou. Ele aproveitou, não a um, mas a muitos apaixonados pelo nosso passado mais longínquo e a milhares de alunos universitários, que então tomavam o primeiro contacto com aquela realidade. Ali encontraram informação organizada, claramente exposta e de forma acessível, sem barroquismos espúrios que tanto repugnavam ao mestre, indo ao encontro das necessidades concretas de quem ensaiava ainda os primeiros passos, dos quais tinha claramente a percepção. Com efeito, desde 1977, regia, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, por proposta do Prof. A. H. de Oliveira Marques, o curso de Pré-história, da Licenciatura em História, onde se jubilou como Prof. catedrático convidado, em 1987, atingido pelo limite de idade.

A notável empatia, naturalmente estabelecida com as mais diversas audiências, foi entendida muito antes por aqueles que o procuravam na, por outros designada, “Escola dos Serviços Geológicos”, onde, às segundas-feiras e sábados de manhã, muitos se iniciaram naquela que viria a ser a sua actividade do dia-a-dia, e todos, sem excepção, encontraram porto de acolhimento seguro.

Em 1963, prefaciando a primeira publicação produzida por C. Tavares da Silva, que guiou nos seus primei-

ros passos arqueológicos, escreveu: “... É assim que entendendo que se devem estimular os novos e nunca com práticas derrotistas ou risos de mofa, como tantas vezes tenho observado. Antes pelo contrário, deve-se ajudar e encorajar os novos, venham donde vierem e tenham as habilitações que tiverem. Só assim, ajudando e estimulando, se conseguirá uma plêiade de investigadores e cientistas sérios e capazes de levar por diante a grande tarefa que nos espera...”. Esta acção pedagógica, empenhada, feita com entusiasmo militante, suportada por um profundo conhecimento de estações e materiais, contrastava com ensino universitário teórico e sem brilho, onde a Arqueologia mal tinha lugar, muito menos a Pré-história. Sabendo que só através da educação e formação de todos – e em particular dos jovens – se poderia travar o processo acelerado de destruição do rico património arqueológico português, acarinhou a possibilidade de, aos sábados à tarde, orientar todos os interessados que, de forma mais consequente, pretendessem obter formação nesta área. Assim, acorreram, ao então Centro Piloto de Arqueologia, do Secretariado para a Juventude do Ministério da Educação Nacional, à frequência de dois cursos livres – o de “Introdução à Arqueologia”, com a duração de um ano lectivo, seguido do de “Especialização em Pré-história” com igual duração – de 1972 até quase à actualidade, milhares de interessados, muitos deles alunos universitários, que assim colmatavam as lacunas da sua formação académica.

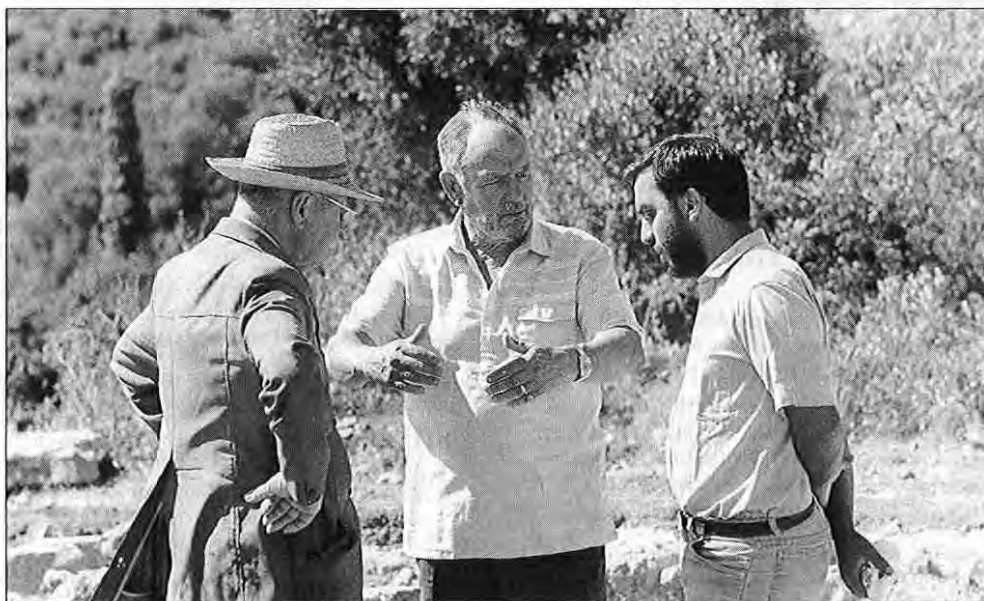


Foto 2 – Agosto de 1986: O. da Veiga Ferreira, ao centro, rodeado por G. Zbyszewski, à esquerda, e J. L. Cardoso, à direita, em uma das visitas que anualmente efectuava às escavações do povoado pré-histórico de Leccia (Oeiras), dirigidas pelo signatário.

Foi, porém, a televisão que o tornou conhecido do País inteiro. Ficaram célebres os doze programas da série “Do Paleolítico ao Romano”, apresentada na Radiotelevisão Portuguesa em 1982 e 1983, sucessivamente repetida. Ali denunciou, corajosamente, os atentados ao nosso Património Arqueológico, a que assistia diariamente, indignado e comovido, sempre com a frontalidade que de todos era bem conhecida. Desta forma se revelavam os pormenores da sua índole: de uma franqueza por vezes rude ficou, na memória dos que dele se abeiraram, a figura de um homem livre, disposto a sacrificar-se pelas suas convicções, procurando acima de tudo a verdade científica, desprezando outros interesses e conveniências. Por isso, jamais esteve próximo dos sucessivos poderes; tudo o que conseguiu, deveu-o ao prestígio granjeado pelo seu trabalho. Assim, as home-

nagens que lhe foram prestadas em vida ou depois da morte tiveram sempre origem nos seus discípulos mais directos, que viam no mestre um exemplo moral a seguir: foi agraciado, por iniciativa de alguns deles, com as Medalhas de Mérito Municipal dos Concelhos de Rio Maior e de Cascais e, já postumamente (1997), com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal do Concelho de Oeiras. Em sua homenagem, foi erigido no jardim de Rio Maior pequeno monumento, inspirado em cromeleque. Foram, enfim, aqueles superiores princípios, que cultivou em toda a sua vida, que justificam a razão desta evocação, já cheia de saudade.

JOÃO LUÍS CARDOSO

Da Academia Portuguesa da História

## LISTA DOS TRABALHOS PUBLICADOS

### ARQUEOLOGIA

- 1 - A estação pré-histórica do Buço Preto ou Esgravatadoiro. Descrição das sepulturas encontradas. *Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 1 (3), Mar. 1946, pp. 89-95, il.
- 2 - As estações da Idade do Bronze e Visigótica ou Romana (Baixo Império) de Alcária: (Caldas de Monchique). (De colab. com J. Formosinho). *Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 2 (23), Nov. 1947, pp. 288-302, il.
- 3 - Duas raridades arqueológicas (I - Um bocado de tecido pré-histórico. II - Navalha de barbear da Idade do Bronze). (De colab. com A. Viana e J. Formosinho). *Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 2 (24), Dez. 1947, pp. 313-330, il.
- 4 - Restos de caminhos romanos nas Caldas de Monchique. (De colab. com A. Viana e J. Formosinho). *Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 3 (29-30), Maio-Jun. 1948, pp. 156-166, il.
- 5 - A estação pré-histórica do Vale de Carro (Albufeira). (De colab. com L. de Albuquerque e Castro). *Estudos, Notas e Trabalhos do Serviço de Fomento Mineiro*, Lisboa, 4 (1), 1948, pp. 53-60, il.
- 6 - O conjunto visigótico de Alcária (Caldas de Monchique). (De colab. com A. Viana e J. Formosinho). *Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 3 (33-34), Set.-Out. 1948, pp. 227-233, il.
- 7 - Duas moedas visigóticas inéditas. *Correio do Sul*, Faro, 1949.
- 8 - Arqueologia mineira. Notícia sobre um pilão de minérios pré-históricos. (De colab. com L. de Albuquerque e Castro). *Estudos, Notas e Trabalhos do Serviço de Fomento Mineiro*, Porto, 5 (1-2), 1949, pp. 44-48, il.
- 9 - A arqueologia das Caldas de Monchique e do Campismo. *Revista Campismo*, 3, Lisboa, 1949.
- 10 - Necrópolis de las Caldas de Monchique. Nuevas contribuciones para el conocimiento de la edad del bronce en el Algarve. (De colab. com A. Viana e J. Formosinho). *Archivo Español de Arqueología*, Madrid, 22 (77), Octubre-Diciembre 1949, pp. 291-312, il.
- 11 - Arqueologia — Balneários romanos em Portugal. *Jornal do Barreiro*, Barreiro, 1950.
- 12 - Nuevas contribuciones para el conocimiento de la Edad del bronce del Algarve. Las necrópolis de las Caldas de Monchique. *Crónica del I Congreso Nacional de Arqueología y del V Congreso Arqueológico del Sudeste* (Almería, 1949), Cartagena, 1950, pp. 88-94, il.
- 13 - Notas arqueológicas de Estremoz e Vila Viçosa. *A Cidade de Évora*, Évora, 7 (21-22), Jan.-Jun. 1950, pp. 65-73, il.
- 14 - O arco de alvenaria dos antigos. *Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 6 (61-62), Jan.-Fev. 1951, pp. 4-10, il.; 6 (63-64), Mar.-Abr. 1951, pp. 41-49, il.
- 15 - Antiguidades de Fontalva (Elvas). II - Lucerna Romana. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 61 (3-4), 1951, pp. 421-425, il.
- 16 - A estação pré-histórica do Alto do Montijo (Sintra). (De colab. com J. Camarate França). *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto, 13 (1-2), 1951, pp. 34-45, il.
- 17 - Os artefactos pré-históricos de calaite e sua distribuição em Portugal. *Arqueologia e História*, Lisboa, 5, 8ª série, 1951, pp. 83-93.
- 18 - Um instrumento pré-histórico encontrado em Setúbal. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 61 (1-2), Jan.-Jun. 1951, pp. 134-140; *Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 7 (79-80), Jul.-Ago. 1952, pp. 122-125, il.
- 19 - Ara votiva da Lousã. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 62 (1-2), Jan.-Jun. 1952, pp. 192-195.
- 20 - Notícia sobre dois lagares antigos. *Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 7 (75-76), Mar.-Abr. 1952, pp. 52-57, il.

- 21 - Alguns objectos inéditos do Museu Regional de Lagos. Monte Molião. (De colab. com J. Formosinho e A. Viana). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 62 (1-2), Jan.-Jun. 1952, pp. 133-142.
- 22 - O monumento pré-histórico de Lousal (Grândola). (De colab. com A. Rodrigues Cavaco). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 33, 1952, pp. 247-255, il.
- 23 - Estudos Arqueológicos nas Caldas de Monchique. Investigações de 1948 e 1949. (De colab. com A. Viana e J. Formosinho). *13º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Lisboa, 1950)*, 7ª Secção, Ciências históricas e filosóficas, Lisboa, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, 1953, pp. 75-89, il.
- 24 - O capacete céltico do Museu Regional de Lagos (Algarve). (De colab. com J. Formosinho e A. Viana). *13º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Lisboa, 1950)*, 7ª Secção, Ciências históricas e filosóficas, Lisboa, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, 1953, pp. 393-398, il.
- 25 - O monumento pré-histórico de Aqualva (Cacém). *Zephyrus*, Salamanca, 4, 1953, pp. 145-166, il.
- 26 - Algumas notas sobre o bronze mediterrânico do Museu Regional de Lagos. (De colab. com J. Formosinho e A. Viana). *Zephyrus*, Salamanca, 4, 1953, pp. 97-117.
- 27 - Os instrumentos de fibrolite do Museu dos Serviços Geológicos. *Anais da Faculdade de Ciências do Porto*, Porto, 37 (1), 1953, pp. 37-44, il.
- 28 - De lo prerromano a lo arabe en el Museu Regional de Lagos. (De colab. com J. Formosinho e A. Viana). *Archivo Español de Arqueología*, Madrid, 26 (1), 1953, pp. 113-138, il.
- 29 - Estudos arqueológicos nas Caldas de Monchique. (De colab. com J. Formosinho e A. Viana). *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto, 14 (1-4), 1953-1954, pp. 66-225, il.
- 30 - Objectos luso-romanos da serra de Sintra. (De colab. com J. Couto Tavares). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 64 (1-2), Jan.-Jun. 1954, pp. 23-30.
- 31 - Objectos da necrópole do Cabeço de Arruda (Torres Vedras). (De colab. com L. Trindade). *Zephyrus*, Salamanca, 5, 1954.
- 32 - Ex-voto pré-romano inédito do Museu Regional de Sintra. (De colab. com J. Camarate França). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 64 (3-4), Jul.-Dez. 1954, pp. 290-297, il.
- 33 - Sobre algumas peças líticas, intencionalmente talhadas, da baixa de Cassanje (Angola). (De colab. com J. Camarate França). *Estudos Coloniais*, Lisboa, 4 (1-3), 1953-1954, pp. 177-183, il.
- 34 - Algumas lavras auríferas romanas. (De colab. com J. Silva Carvalho). *Estudos, Notas e Trabalhos do Serviço de Fomento Mineiro*, Lisboa, 9 (1-4), 1954, pp. 20-26, il.
- 35 - Minerações romanas de Aljustrel. (De colab. com R. Freire de Andrade e A. Viana). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 35, 1954, pp. 79-92, il.
- 36 - Acerca da cultura do vaso campaniforme em Portugal. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto, 15 (1-2), 1954, pp. 5-16, il.
- 37 - A arquitectura tumular do Bronze Inicial no Algarve. *Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 9 (93), Out.-Dez. 1954, pp. 178-188, il.
- 38 - Estudos arqueológicos nas Caldas de Monchique. Relance das explorações nas necrópoles da Idade do Bronze, do ano de 1937 ao de 1949. (De colab. com A. Viana e J. Formosinho). *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto, 15 (1-2), 1954, pp. 17-54, il.
- 39 - Sobre uma lucerna romana de bronze da Mina de Jales. (De colab. com A. Pires Teixeira). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 65 (3-4), Jul.-Dez. 1955, pp. 392-397.
- 40 - A necrópole do Cabeço da Arruda (Torres Vedras). (De colab. com L. Trindade). *Anais da Faculdade de Ciências do Porto*, Porto, 38 (3), 1955, pp. 193-212, il.
- 41 - Sur une plaque anthropomorphe en cuivre trouvée dans la mine d'étain de "Folgadoura". (De colab. com G. Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 36, 1955, pp. 49-50, il.
- 42 - La necrópole de Cabeço da Arruda (Torres Vedras). (De colab. com L. Trindade). *Actas do IV Congresso Internacional das Ciências Prehistóricas y Protohistóricas (Madrid, 1954)*, Zaragoza, 1956, pp. 503-516, il.
- 43 - L'importance du cuivre péninsulaire dans les Ages du Bronze. (De colab. com A. Viana). *Actas do IV Congresso Internacional das Ciências Prehistóricas y Protohistóricas (Madrid, 1954)*, Zaragoza, 1956, pp. 521-529.
- 44 - Balneários romanos. Plano e técnica de construção. *Revista do Sindicato dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 11 (2), Abr.-Jun. 1956, pp. 4-13, il.
- 45 - Os grandes anfiteatros do Império Romano. *Revista do Sindicato dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 11 (4), Out.-Dez. 1956, pp. 14-20, il.
- 46 - Cerâmica de «tipo argárico» do Museu dos Serviços Geológicos. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 66 (3-4), Jul. Dez. 1956, pp. 445-448.
- 47 - Placas de xisto antropomorfas do Museu lapidário ígeditano (Idanha-a-Velha). (De colab. com F. de Almeida). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 66 (1-2), Jan.-Jun. 1956, pp. 103-108.
- 48 - Antiguidades de Monsanto da Beira. (De colab. com F. de Almeida). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 66 (3-4), Jul.-Dez. 1956, pp. 407-425.
- 49 - Civilizações dos tempos idos – a cultura do vaso campaniforme. *Portugal Ilustrado*, 50, Lisboa, 1956.
- 50 - Exploração das minas de Aljustrel, pelos romanos. (De colab. com A. Viana e R. Freire de Andrade). *Arquivo de Beja*, Beja, 13 (1-4), Jan.-Dez. 1956, pp. 3-20, il.
- 51 - Antiguidades do Lousal (Grândola). Sepulturas descobertas. (De colab. com A. Rodrigues Cavaco). *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto, 15 (3-4), 1955-1957, pp. 190-202, il.
- 52 - Acerca dos monumentos funerários da cultura do vaso campaniforme em Portugal. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto, 15 (3-4), 1955-1957, pp. 203-218, il.
- 53 - A necrópole céltico-romana de Idanha-a-Velha. (De colab. com F. de Almeida). *23º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Coimbra, 1956)*, 7ª Secção, Ciências históricas e filosóficas, Coimbra, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, 1957, pp. 5-7, il.
- 54 - Acerca dos monumentos dolmênicos da bacia do Vouga. (De colab. com A. Viana e L. de Albuquerque e Castro). *23º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Coimbra, 1956)*, 7ª Secção, Ciências históricas e filosóficas, Coimbra, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, 1957, pp. 471-481, il.
- 55 - Pinturas e gravuras parietais do Paleolítico Superior. *Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, 12 (1), Jan.-Mar. 1957, pp. 5-13, il.

- 56 - Molde de fundição para anéis encontrado no Castro da Senhora da Cola (Ourique). (De colab. com A. Viana e R. Freire de Andrade). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 67 (1-2), 1957, pp. 201-206.
- 57 - Tipos de punhal lítico da coleção dos Serviços Geológicos de Portugal. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 67 (1-2), Jan.-Jun. 1957, pp. 185-191.
- 58 - Antiguidades de Fontalva; neo-eneolítico e romano. (De colab. com A. Viana e A. do Paço). *Zephyrus*, Salamanca, 8, 1957, pp. 111-113.
- 59 - Monumentos megalíticos dos arredores de Ourique. (De colab. com R. Freire de Andrade e A. Viana). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 38 (2), 1957, pp. 409-422, il.
- 60 - O dólmen pintado de Antelas (Oliveira de Frades). (De colab. com L. de Albuquerque e Castro e A. Viana). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 38 (2), 1957, pp. 325-348, il.
- 61 - Nota sobre a estratigrafia dos concheiros de Muge. (De colab. com J. Roche). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 38 (2), 1957, pp. 261-268, il.
- 62 - A gruta pré-histórica da Ponte da Lage (Oeiras). (De colab. com A. Viana e G. Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 38 (2), 1957, pp. 389-402, il.
- 63 - Nótula sobre duas lucernas «bilychnis» achadas em Aljustrel. (De colab. com R. Freire de Andrade e A. Viana). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 67 (3-4), Jul.-Dez. 1957, pp. 517-520.
- 64 - Apontamentos arqueológicos dos concelhos de Aljustrel e Almodôvar. (De colab. com A. Viana e A. Serralheiro). *23º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Coimbra, 1956)*, 7ª Secção, Ciências históricas e filosóficas, Coimbra, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, 1957, pp. 461-470, il.
- 65 - Nota sobre a gruta da Ponte da Lage (Oeiras) e a «tholos» do Monge (Sintra). (De colab. com G. Zbyszewski e A. Viana). *23º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Coimbra, 1956)*, 7ª Secção, Ciências históricas e filosóficas, Coimbra, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, 1957, pp. 189-191, il.
- 66 - Necrópole céltico-romana de Aljustrel. (De colab. com R. Freire de Andrade e A. Viana). *23º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Coimbra, 1956)*, 7ª Secção, Ciências históricas e filosóficas, Coimbra, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, 1957, pp. 193-202, il.
- 67 - Estação pré-histórica da Penha Verde (Sintra). (De colab. com G. Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 39, 1958, pp. 37-60, il.
- 68 - Estação pré-histórica da Samarra (Sintra). (De colab. com J. Camarate França). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 39, 1958, pp. 61-86, il.
- 69 - Duas sepulturas megalíticas dos arredores de Idanha-a-Velha. (De colab. com F. de Almeida). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 68 (3-4), Jul.-Dez. 1958, pp. 317-322.
- 70 - Antiguidades de Torres Novas. (De colab. com F. de Almeida). *Archivo Español de Arqueología*, Madrid, 31, 1958, pp. 214-217, il.
- 71 - Cemeterio romano-visigodo (?) de Idanha-a-Velha. (De colab. com F. de Almeida). *Archivo Español de Arqueología*, Madrid, 31, 1958, pp. 217-222, il.
- 72 - Acerca da presença da "Purpura haemastoma" e "Purpura lapillus" Linné nas estações pré-históricas portuguesas. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 68 (3-4), Jul.-Dez. 1958, pp. 377-382.
- 73 - Protecção e conservação do dólmen pintado de Antelas. (De colab. com L. de Albuquerque e Castro). *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 1958)*, Lisboa, 1959, vol. 1, pp. 243-249, il.
- 74 - Contribuição para o conhecimento da arqueologia megalítica do Baixo Alentejo. (De colab. com A. Viana, G. Zbyszewski, R. Freire de Andrade e A. Serralheiro). *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 1958)*, Lisboa, 1959, vol. 1, pp. 197-213, il.
- 75 - Os vasos de boca elíptica do Museu de Torres Novas. (De colab. com F. de Almeida). *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 1958)*, Lisboa, 1959, vol. 1, pp. 231-234, il.
- 76 - Vasos de «tipo campaniforme» de países longínquos. (De colab. com M. Vaultier). *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 1958)*, Lisboa, 1959, vol. 1, pp. 441-442.
- 77 - Vaso do tipo neolítico do Alto da Toupeira-Lousa. (De colab. com L. de Albuquerque e Castro). *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 1958)*, Lisboa, 1959, vol. 1, pp. 109-110, il.
- 78 - Os monumentos megalíticos de Trigache e A-da-Beja. (De colab. com V. Leisner). *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 1958)*, Lisboa, 1959, vol. 1, pp. 187-195, il.
- 79 - Segunda campanha de escavações na Penha Verde (Sintra). (De colab. com G. Zbyszewski). *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 1958)*, Lisboa, 1959, vol. 1, pp. 401-406, il.
- 80 - Sepulturas megalíticas dos arredores de Idanha-a-Velha. (De colab. com F. de Almeida). *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 1958)*, Lisboa, 1959, vol. 1, pp. 225-230, il.
- 81 - Deux stations pré-historiques des environs de Lisbonne: Vila Pouca et Pinhal da Charneca. (De colab. com J. Roche e G. Zbyszewski). *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 1958)*, Lisboa, 1959, vol. 1, pp. 89-103, il.
- 82 - Novas escavações na gruta da Ponte da Lage (Oeiras). (De colab. com J. Roche e M. Vaultier). *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 1958)*, Lisboa, 1959, vol. 1, pp. 111-115, il.
- 83 - Antiguidades de Torres Novas. II Parte: estação pré-histórica das Lapas. (De colab. com F. de Almeida). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 69 (3-4), 1959, pp. 501-510.
- 84 - Antigas prospecções arqueológicas realizadas na área de Carnaxide. (De colab. com G. Zbyszewski e A. Viana). *Anais da Faculdade de Ciências do Porto*, Porto, 41 (2), 1959, pp. 114-120, il.
- 85 - Algumas considerações sobre os chamados «ídolos almerienses» da península de Lisboa. (De colab. com J. Camarate França). *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto, 17 (1-4), 1959, pp. 451-456, il.
- 86 - Inventário dos monumentos megalíticos dos arredores de Lisboa. *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 1958)*, Lisboa, 1959, vol. 1, pp. 215-224, il.
- 87 - O monumento pré-histórico do Malha Ferro (Panoias). (De colab. com Abel Viana e Rui Freire de Andrade). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 70 (1-2), Jan.-Jun. 1960, pp. 21-50, il.
- 88 - As pinturas rupestres esquemáticas da Serra dos Louçães. (De colab. com Luís de Albuquerque e Castro). *Conimbriga*, Coimbra, 2-3, 1960-1961, pp. 203-222, il.
- 89 - Acerca da presença de arsénio em instrumentos encontrados em Portugal. *Boletim de Minas*, Lisboa, 12, 1961, pp. 1-5.

- 90 - Descoberta de dois monumentos de falsa cúpula na região de Ourique. (De colab. com Abel Viana e Rui Freire de Andrade). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 71 (1-2), Jan.-Jun. 1961, pp. 5-12, il.
- 91 - Les grottes artificielles du Casal do Pardo (Palmela) et la culture du vase campaniforme. (De colab. com Vera Leisner e Georges Zbyszewski). Lisboa, Serviços Geológicos de Portugal, 1961, 60 + [2] p. il., *Memórias dos Serviços Geológicos*, nº 8, nova série.
- 92 - A gruta da Cova da Moura (Torres Vedras). (De colab. com Leonel Trindade e Ricardo Belo). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 391-418, il.
- 93 - O monumento pré-histórico de Bela Vista (Colares). (De colab. com Olga Álvares Pereira de Mello, V. Fortuna, Jean Roche e José Camarate França). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 237-249, il.
- 94 - O monumento pré-histórico do Monte Velho (Ourique). (De colab. com Abel Viana e Ruy Freire de Andrade). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 483-492, il.
- 95 - Monumentos megalíticos de Trigache e A-da-Beja. (De colab. com Vera Leisner e A. Ribeiro Ferreira). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 297-337, il.
- 96 - Note préliminaire sur les niveaux du Paléolithique Supérieur de la grotte de Salemas (Ponte de Lousa). (De colab. com Georges Zbyszewski, Jean Roche e José Camarate França). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 197-206, il.
- 97 - O Professor Joaquim Fontes e a pré-história portuguesa. *Arqueologia e História*, Lisboa, 10, 8ª série, 1961, pp. 169-173, il.
- 98 - Sagaie à base pointue trouvée dans le niveau périgordien de la grotte de Salemas. (De colab. com Jean Roche e José Camarate França). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 207-209, il.
- 99 - Sur l'existence probable d'un niveau solutréen dans les couches de la grotte de Casa da Moura (Cesareda). (De colab. com Jean Roche e José Camarate França). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 365-370.
- 100 - Um túmulo de tipo alcalarense nos arredores de Aljustrel. (De colab. com Abel Viana e Rui Freire de Andrade). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 71 (3-4), Jul.-Dez. 1961, pp. 247-254, il.
- 101 - Algumas notas histórico-arqueológicas de Oeiras. (De colab. com S. da Veiga Ferreira). *23º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Porto, 1956)*, Secção VII, História e Arqueologia, Porto, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, 1962, pp. 221-228.
- 102 - Les industries paléolithiques des plages quaternaires du Minho (La station de Carreço). (De colab. com Georges Zbyszewski e Henri Breuil, Afonso do Paço, Jean Roche, M. Vaultier e O. Ribeiro). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 46, 1962, pp. 53-131, il.
- 103 - Manifestações de arte no mobiliário funerário do Eneolítico de Portugal. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 72 (3-4), Jul.-Dez. 1962, pp. 363-375, il.
- 104 - Paléolithique Supérieur de la grotte de Salemas (Lousa). (De colab. com Georges Zbyszewski, Jean Roche e José Camarate França). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 46, 1962, pp. 187-207, il.
- 105 - Pinturas rupestres em Portugal. *Engenho*, Lisboa, 17 (1), Jan.-Mar. 1962, pp. 1-14, il.
- 106 - Révision des boutons perforés en V de l'Énéolithique portugais. (De colab. com Jean Roche). *L'Anthropologie*, Paris, 65, 1962, pp. 67-73.
- 107 - O Solutrense em Portugal. *23º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Porto, 1956)*, Secção VII, História e Arqueologia, Porto, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, 1962, pp. 229-234, il.
- 108 - Acerca das ruínas do balneium lusitano-romano das Caldas de Monchique. *Engenho*, Lisboa, 18 (1), Jan.-Mar. 1963, pp. 13-17, il.
- 109 - Algumas descobertas importantes da pré e proto-história portuguesa nos últimos anos. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 73 (3-4), Jul.-Dez. 1963, pp. 271-280, il.
- 110 - Lucerna *polimyxos* do Museu de Torres Vedras. (De colab. com Leonel Trindade e Aurélio Ricardo Belo). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 73 (3-4), Jul.-Dez. 1963, pp. 315-316, il.
- 111 - Notícia de algumas estações pré-históricas e objectos isolados inéditos ou pouco conhecidos. *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*, Lisboa, 59-60, 1963, pp. 149-166, il.
- 112 - Primeiras datas de radiocarbono 14 para a cultura megalítica portuguesa. (De colab. com Vera Leisner). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 73 (3-4), Jul.-Dez. 1963, pp. 358-366, il.
- 113 - Abel Viana (1896-1964). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 74 (1-2), Jan.-Jun. 1964, pp. 172-176.
- 114 - Algumas marcas de oleiro em «terra sigillata» de Vipasca (Aljustrel). (De colab. com Ruy Freire de Andrade). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 74 (3-4), Jul.-Dez. 1964, pp. 317-322, il.
- 115 - Antiguidades da Egitânia. Alguns achados dignos de nota. (De colab. com Fernando de Almeida). *Arqueologia e História*, Lisboa, 11, 8ª série, 1964, pp. 95-101, il.
- 116 - Castro do Zambujal. (De colab. com Afonso do Paço, Vera Leisner, Leonel Trindade e H. Schubart). *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*, Lisboa, 61-62, 1964, pp. 279-306, il.
- 117 - *A cultura do vaso campaniforme no concelho de Cascais*. Cascais, Câmara Municipal de Cascais, 1964, 11 p., il.
- 118 - Descoberta da fabricação do vidro e seu desenvolvimento até à época romana. *Engenho*, Lisboa, 19 (2), Abr.-Jun. 1964, pp. 83-87, il.
- 119 - Fíbula anular do Alto da Toupeira e sua filiação nas fíbulas anulares hispánicas. *Arquivo de Beja*, Beja, 20-21, 1964, pp. 21-26.
- 120 - Jazidas quaternárias com fauna de vertebrados encontradas em Portugal. *Arqueologia e História*, Lisboa, 11, 8ª série, 1964, pp. 39-53, il.
- 121 - Objectos inéditos lusitano-romanos de Torres Vedras. (De colab. com Leonel Trindade). *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*, Lisboa, 61-62, 1964, pp. 265-278, il.
- 122 - Sepultura pré-histórica da Serra da Vila (Torres Vedras). (De colab. com Leonel Trindade). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 74 (1-2), Jan.-Jun. 1964, pp. 83-89, il.
- 123 - Tesouro pré-histórico de Bonabal (Torres Vedras). (De colab. com Leonel Trindade). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 74 (3-4), Jul.-Dez. 1964, pp. 271-280, il.
- 124 - Acerca do vaso piriforme tartéssico de bronze do Museu de Torres Vedras. *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*, Lisboa, 63-64, 1965, pp. 175-183, il.
- 125 - Acerca dos métodos de escavação e de determinação do radiocarbono 14 em arqueologia. *Arquivo de Beja*, Beja, 22, 1965, pp. 143-148, il.

- 126 - Estatueta de «terra cota» de Comporta, Setúbal. (De colab. com Leonel Ribeiro e Georges Zbyszewski). *Arquivo de Beja*, Beja, 22, 1965, pp. 185-190, il.
- 127 - Fibula ornamentada de Idanha-a-Velha. (De colab. com Fernando de Almeida). *Arquivo de Beja*, Beja, 22, 1965, pp. 161-166, il.
- 128 - Os pendentes de osso canelados do nível I da Gruta das Salemas (Ponte de Lousa). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 75 (1-4), 1965, pp. 73-81, il.
- 129 - Recordação de uma viagem do Padre Henri Breuil ao abrigo de Vale de Junco (Esperança). *Revista da Faculdade de Letras*, Lisboa, 9, 1965, pp. 275-277, il.
- 130 - Acerca dos primeiros restos de homo neanderthalensis encontrados no mustierense de Portugal. *Lycerna*, Porto, 5, 1966, pp. 361-375, il.
- 131 - Os artefactos pré-históricos de âmbar e sua distribuição em Portugal. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 76 (1-2), 1966, pp. 61-66, il.
- 132 - La culture du vase campaniforme au Portugal. Lisboa, Serviços Geológicos de Portugal, 1966, 122 + [1] p. il. *Memórias dos Serviços Geológicos*, nº 12, nova série.
- 133 - Descoberta das primeiras insculpturas com figuração humana estilizada nos arredores de Idanha-a-Velha. (De colab. com Fernando de Almeida). *Lycerna*, Porto, 5, 1966, pp. 425-433, il.
- 134 - Escultura romana em madeira de Idanha-a-Velha. (De colab. com Fernando de Almeida). *Archivo Español de Arqueología*, Madrid, 39, 1966, pp. 129-131, il.
- 135 - Uma estela de tipo «Pedra Formosa» encontrada no Castro de Fontalva (Elvas). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 76 (3-4), Jul.-Dez. 1966, pp. 359-362, il.
- 136 - A estratigrafia observada no local do «balneum» lusitano-romano da Egitânia. (De colab. com Fernando de Almeida). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 76 (1-2), Jan.-Jun. 1966, pp. 109-116, il.
- 137 - A grande importância dos pólens no estudo da pré-história. *Arqueologia e História*, Lisboa, 12, 8ª série, 1966, pp. 189-199.
- 138 - A necrópole de Valdoca (Aljustrel). (De colab. com Ruy Freire de Andrade). *Conimbriga*, Coimbra, 5, 1966, pp. 1-6, il.
- 139 - Algumas considerações sobre as fábricas de conservas de peixe da antiguidade encontradas em Portugal. *Arquivo de Beja*, Beja, 23-24, 1966-1967, pp. 123-134, il.
- 140 - Acerca das peças circulares de pedra com furação central bicónica encontradas no Eneolítico de Portugal. (De colab. com Luís de Albuquerque e Castro). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 77 (1-2), Jan.-Jun. 1967, pp. 103-108, il.
- 141 - Acerca duma «tholos» encontrada em Castro Marim. (De colab. com Georges Zbyszewski). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 3ª série, 1, 1967, pp. 11-17, il.
- 142 - Fechos e placas de cinturão hallstáticos encontrados em Portugal. (De colab. com Fernando de Almeida). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 3ª série, 1, 1967, pp. 81-95, il.
- 143 - Les fouilles récentes dans les amas coquilliers mésolithiques de Muge (1952-1965). (De colab. com Jean Roche). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 3ª série, 1, 1967, pp. 19-41, il.
- 144 - Uma notável placa de xisto encontrada na Lapa do Bugio (Azoia). (De colab. com Georges Zbyszewski e R. Monteiro). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 77 (3-4), Jul.-Dez. 1967, pp. 3-8, il.
- 145 - Une nouvelle station paléolithique de style micro-lusitanien: le gisement du promontoire de Morro à l'ouest de Sesimbra. (De colab. com Georges Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 52, 1967, pp. 109-116, il.
- 146 - Le paléolithique des terrasses du Sorraia à l'est de Benavente. (De colab. com Georges Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 52, 1967, pp. 95-107, il.
- 147 - Um poço lusitano-romano encontrado em Idanha-a-Velha. (De colab. com Fernando de Almeida). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 3ª série, 1, 1967, pp. 57-63.
- 148 - O povoado neo-eneolítico das Salemas (Ponte de Lousa). (De colab. com Luís de Albuquerque e Castro). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 77 (1-2), Jan.-Jun. 1967, pp. 39-45.
- 149 - La station paléolithique de Tojeira (Cós). (De colab. com Georges Zbyszewski). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 3ª série, 1, 1967, pp. 65-79, il.
- 150 - Um vaso lusitano-romano com vidrado de chumbo, encontrado no Monte do Farrobo — Rio de Moinhos. (De colab. com Ruy Freire de Andrade). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 77 (1-2), Jan.-Jun. 1967, pp. 107-114, il.
- 151 - Acerca do campo fortificado de «Chões» de Alompé (Santarém). (De colab. com Georges Zbyszewski e Maria Cristina Santos). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 2, 3ª série, 1968, pp. 49-59, il.
- 152 - Algumas notas acerca da pesca na antiguidade. *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 2, 3ª série, 1968, pp. 113-133, il.
- 153 - Uma bula de ouro encontrada em Portugal. (De colab. com Fernando de Almeida). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 2, 3ª série, 1968, pp. 71-75, il.
- 154 - O colar de conchas de *Glycimeris* da Lapa do Suão (Bombarral). (De colab. com Jorge Monteiro). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 78 (1-2), Jan.-Jun. 1968, pp. 55-60, il.
- 155 - Estatueta de «Fortuna» no Museu de Torres Vedras. (De colab. com Fernando de Almeida e Leonel Trindade). *Arqueologia e História*, Lisboa, 1, 9ª série, 1968, pp. 57-69, il.
- 156 - Estatueta romana de Neptuno encontrada nas Caldas da Rainha. (De colab. com Fernando de Almeida e Jorge de Almeida Monteiro). *Arqueologia e História*, Lisboa, 1, 9ª série, 1968, pp. 71-78, il.
- 157 - Uma «fornax» lusitano-romana na Egitânia. (De colab. com Fernando de Almeida). *Arqueologia e História*, Lisboa, 2, 3ª série, 1968, pp. 61-70, il.
- 158 - Uma interessante antigalha do Castro do Cabeço dos Mouros (Idanha-a-Velha). (De colab. com Fernando de Almeida). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 2, 3ª série, 1968, pp. 39-44, il.
- 159 - Molde de fundição encontrado no Castro de S. Bento (Évora). (De colab. com Fernando de Almeida). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 2, 3ª série, 1968, pp. 45-48, il.
- 160 - Necrologia — Tenente-Coronel Manuel Afonso do Paço, 1895-1968. *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 2, 3ª série, 1968, pp. 213-216.
- 161 - *A vida dos Lusitanos no tempo de Viriato*. (De colab. com Seomara da Veiga Ferreira). Lisboa, Editorial Polis, 1969.
- 162 - Correspondência epistolar entre Martins Sarmiento e Nery Delgado. *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 3, 3ª série, 1969, pp. 235-259.
- 163 - La station paléolithique da Quinta do Cónego (Cortes, Leiria). (De colab. com G. Zbyszewski). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 3, 3ª série, 1969, pp. 8-16.
- 164 - Acerca dos conhecimentos de medicina e de cirurgia na antiguidade. *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 3, 3ª série, 1969, pp. 119-130.

- 165 - O monumento eneolítico de Santiago do Escoural. (De colab. com M. F. dos Santos). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 3, 3ª série, 1969, pp. 37-62, il.
- 166 - Nota acerca de um fragmento de um diadema? ou adorno? dourado. *Arqueólogo Português*, Lisboa, 3, 3ª série, 1969, pp. 115-117, il.
- 167 - Dois vasos de paredes finas com ornamentação em brácteas «tipo alcaxofra» encontrados em Torre de Ares (Tavira). (De colab. com F. de Almeida). *Estudos Italianos em Portugal*, Lisboa, 31-32, 1968-1969, pp. 67-69, il.
- 168 - Uma bela jóia romana encontrada em Setúbal. (De colab. com C. Tavares da Silva). *Estudos Italianos em Portugal*, Lisboa, 31-32, 1968-1969, pp. 71-74, il.
- 169 - A fortificação eneolítica da Columbeira — Bombarral. (De colab. com H. Schubart e J. de A. Monteiro). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 3, 3ª série, 1969, pp. 17-36.
- 170 - Les monuments préhistoriques de Praia das Maças et de Casinhos. (De colab. com Vera Leisner e G. Zbyszewski). Lisboa, Serviços Geológicos de Portugal, 1969, 100 p., il. *Memórias dos Serviços Geológicos*, nº 16, nova série.
- 171 - Estação pré-histórica de Pragaes — Alcaria (Porto de Mós). (De colab. com F. de Almeida). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 80 (3-4), Jul.-Dez. 1970, pp. 257-262, il.
- 172 - Stratigraphie et faunes des niveaux paléolithiques de la Grotte de Salemas (Ponte de Lousa). (De colab. com J. Roche). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 54, 1970, pp. 263-269, il.
- 173 - A estação com cerâmica cardial da Ponta de Sagres (Algarve). *Arqueologia e História*, Lisboa, 2, 9ª série, 1970, pp. 347-359, il.
- 174 - Maxime Vaultier (1898-1969). *Arqueologia e História*, Lisboa, 2, 9ª série, 1970, pp. 341-345, il.
- 175 - La métallurgie primitive au Portugal pendant l'époque chalcolithique. *VI Cong. Int. de Minería*, Leon, 1, 1970, pp. 99-116.
- 176 - Estatueta lusitana (?) de bronze, de Alferraz (Setúbal). (De colab. com C. T. Silva). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 80 (1-2), Jan.-Jun. 1970, pp. 99-104, il.
- 177 - Colher votiva lusitano-romana? do Museu de Setúbal. (De colab. com C. T. Silva). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 80 (3-4), Jul.-Dez. 1970, pp. 387-390, il.
- 178 - O Povo «Campaniforme» da península de Lisboa. *Olisipo*, Lisboa, 33 (130), Maio-Ago. 1970, pp. 47-53.
- 179 - O estudo da fauna quaternária pelas pinturas, gravuras rupestres e escultura. *Actas das I Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 1969)*, Lisboa, 2, 1970, pp. 463-488, il.
- 180 - Inventário de monumentos megalíticos dos arredores da Figueira da Foz. (De colab. com A. V. Guerra). *Arquivo de Beja*, Beja, 25-27, 1968-1970, pp. 45-56, il.
- 181 - Jazida paleolítica do terraço de Martim Ladrão (Mato de Miranda). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *Arqueólogo Português*, Lisboa, 4, 3ª série, 1970, pp. 41-52, il.
- 182 - Acerca dos vasos globulares, com asas perfuradas e ornamentação em «falsa folha de acácia». *Actas das I Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 1969)*, Lisboa, 2, 1970, pp. 227-237, il.
- 183 - O monumento megalítico do Alto da Feteira (Pombal). (De colab. com L. Albuquerque e Castro). *Caesaraugusta*, Zaragoza, 33-34, 1969-70.
- 184 - Estação paleolítica de Chamiço (Mato de Miranda). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 4, 3ª série, 1970, pp. 53-64, il.
- 185 - Alguns objectos inéditos, bastante raros, da colecção do professor Manuel Heleno. *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 4, 1970, pp. 163-174, il.
- 186 - Grutas artificiais da Quinta das Lapas (Torres Vedras). *Junta Distrital de Lisboa*, Lisboa, vol. 73-74, 3ª série, 1970, pp. 177-187.
- 187 - Descoberta de uma estação languedocense em Idanha-a-Velha. (De colab. com F. de Almeida). *Actas das I Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 1969)*, Lisboa, 1, 1970, pp. 233-240, il.
- 188 - Notícia preliminar sobre as escavações na Lapa da Rainha (Vimeiro). (De colab. com F. Almeida, J. Roche e M. F. Santos). *Actas das I Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 1969)*, Lisboa, 1, 1970, pp. 271-288.
- 189 - Necrópole púnica? em Sesimbra. (De colab. com R. Monteiro). *Arquivo de Beja*, Beja, 25-27, 1968-1970, pp. 3-15, il.
- 190 - Le Néolithique Ancien au Portugal. (De colab. com J. Guilaine). *Bulletin de la Société Préhistorique Française*, Paris, 67, 1970, pp. 304-322.
- 191 - Tenente-Coronel Afonso do Paço. Arqueólogo e etnógrafo. *Actas das I Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 1969)*, Lisboa, 2, 1970, pp. 7-35.
- 192 - A estratigrafia do povoado pré-histórico de Rotura (Setúbal). Nota preliminar. (De colab. com C. T. Silva). *Actas das I Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 1969)*, Lisboa, 1970, vol. 2, pp. 201-225, il.
- 193 - Um esconderijo de fundidor encontrado no Castro de S. Bernardo (Moura). *Arqueólogo Português*, Lisboa, 5, 3ª série, 1971, pp. 139-144, il.
- 194 - Um vaso com ornamentação em «rosetas», encontrado em Beja. (De colab. com A. V. Guerra e C. Ribeiro). *Actas do II Congresso Nacional de Arqueologia (Coimbra, 1970)*, Junta Nacional de Educação, Coimbra, 1, 1971, pp. 307-308, il.
- 195 - Acerca dos vasos com «janelas triangulares» do Castro de Cerro Furado (Gadiana). (De colab. com E. C. Ribeiro). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 81 (3-4), Jul.-Dez. 1971, pp. 255-260, il.
- 196 - Vaso campaniforme «tipo garrafa bojuda» do Museu de Torres Vedras. (De colab. com L. Trindade). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 81 (3-4), Jul.-Dez. 1971, pp. 261-264, il.
- 197 - Novos trabalhos na estação lusitano-romana da Areia (Guincho). (De colab. com A. de Castello-Branco). *Boletim do Museu e Biblioteca do Conde de Castro Guimarães*, Cascais, 2, 1971, pp. 67-84, il.
- 198 - Resultados das escavações na Lapa da Bugalheira (Torres Novas). (De colab. com A. Paço e G. Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 55, 1971, pp. 23-48, il.
- 199 - Descoberta de fornos lusitano-romanos na região de Marateca (Setúbal). (De colab. com F. de Almeida e G. Zbyszewski). *Arqueólogo Português*, Lisboa, 5, 3ª série, 1971, pp. 155-166, il.
- 200 - Cerâmica negra do tipo grego encontrada em Portugal. *Arqueologia e História*, Lisboa, 3, 9ª série, 1971, pp. 313-332, il.
- 201 - A necrópole do Bronze Meridional Português da Herdade do Peral (Évora). (De colab. com F. de Almeida). *Madriider Mitteilungen*, Heidelberg, vol. 12, 1971, pp. 115-122, il.
- 202 - Algumas considerações sobre os chamados vasos de largo bordo horizontal ou chapéu invertido e sua distribuição em Portugal. *Arqueologia e História*, Lisboa, 3, 9ª série, 1971, pp. 9-20, il.

- 203 - Huesos labrados en el Paleolítico Antiguo y Médio de Portugal. (De colab. com I. Barandiarán). *Arqueologia e História*, Lisboa, 3, 9ª série, 1971, pp. 31-54, il.
- 204 - Estação paleolítica de Ramalhosa (Riachos, Torres Novas). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 5, 3ª série, 1971, pp. 7-36, il.
- 205 - A gruta pré-histórica das Alcobertas. (De colab. com M. C. Santos e G. Zbyszewski). *Actas do II Congresso de Arqueologia (Coimbra, 1970)*, Junta Nacional de Educação, Coimbra, 1, 1971, pp. 201-225, il; pp. 97-106 + 4 est.
- 206 - Inventário das estações da Idade do Ferro nos arredores da Figueira da Foz. (De colab. com A. V. Guerra). *Actas do II Congresso de Arqueologia (Coimbra, 1970)*, Junta Nacional de Educação, Coimbra, 1, 1971, pp. 297-303 + 2 est.
- 207 - O monumento pré-histórico na Granja de S. Pedro (Idanha-a-Velha). (De colab. com F. Almeida). *Actas do II Congresso de Arqueologia (Coimbra, 1970)*, Junta Nacional de Educação, Coimbra, 1, 1971, pp. 163-168 + 5 est.
- 208 - Nota preliminar sobre a lapa pré-histórica do Bugio (Azoia-Sesimbra). (De colab. com R. Monteiro e G. Zbyszewski). *Actas do II Congresso de Arqueologia (Coimbra, 1970)*, Junta Nacional de Educação, Coimbra, 1, 1971, pp. 107-120 + 9 est.
- 209 - Notícia de uma falange-ídolo gravada do Museu Doutor Santos Rocha na Figueira da Foz. (De colab. com A. V. Guerra). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 81 (1-2), Jan.-Jul. 1971, pp. 43-49, il.
- 210 - O nível neolítico da Gruta das Salemas (Ponte de Lousa). (De colab. com L. de Albuquerque e Castro). *Arqueologia e História*, Lisboa, 4, 9ª série, 1972, pp. 399-414, il.
- 211 - Descoberta de uma reprodução de estatueta grega encontrada no Pedrógão Pequeno (Beira Baixa). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 82 (3-4), Jul.-Dez. 1972, pp. 221-223, il.
- 212 - Dois vasos raros do Museu do Bombarral. (De colab. com V. Cortes, A. Furtado, A. Maurício e J. A. Monteiro). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 82 (3-4), Jul.-Dez. 1972, pp. 231-234, il.
- 213 - Indústrias paleolíticas da região de Santo Estêvão. (De colab. com G. Zbyszewski). *Arqueologia e História*, Lisboa, 4, 9ª série, 1972, pp. 269-287, il.
- 214 - Estação mustierense da Quinta da Rosa (Rio Maior). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *Arqueologia e História*, Lisboa, 4, 9ª série, 1972, pp. 483-501, il.
- 215 - O paleolítico do povoado pré-romano de Chões de Alpompé (Santarém). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *Arqueologia e História*, Lisboa, 4, 9ª série, 1972, pp. 157-189, il.
- 216 - A importância da estação neolítica de Santa Olaia para o estudo do Neolítico em Portugal. *Arqueologia e História*, Lisboa, 4, 9ª série, 1972, pp. 49-64, il.
- 217 - Descoberta de uma mini-máscara de «terra cota» na estação lusitano-romana do Alto da Cidreira (Cascais). (De colab. com A. de Castello-Branco e G. Cardoso). *Estudos Italianos em Portugal*, Lisboa, 33/35, 1970-1972, pp. 101-104, il.
- 218 - Contribuição para o estudo das indústrias mirenses de Vila Nova de Milfontes. (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, 6, 3ª série, 1972, pp. 103-118, il.
- 219 - Acerca das placas de ídolos com mãos encontradas em Portugal e o culto da fecundidade. *Estudios dedicados al Professor Dr. Luis Pericot*, Instituto de Arqueologia y Prehistoria, Universidade de Barcelona, Barcelona, 1973, pp. 233-240, il.
- 220 - *O monumento pré-histórico de Pai Mogo (Lourinhã)*. (De colab. com G. Gallay, K. Spindler e L. Trindade). Lisboa, Associação dos Arqueólogos Portugueses, 1973, 170 p., il.
- 221 - Der spatbronzezeitliche kuppelbau von der Roça do Casal do Meio in Portugal. (De colab. com Konrad Spindler). *Madriider Mitteilungen*, Heidelberg, 14, 1973, pp. 60-108.
- 222 - Numária lusitana. (De colab. com S. da Veiga Ferreira). *Junta Distrital de Lisboa*, Lisboa, 75-78, 1973, pp. 13-\_, il.
- 223 - A estação paleolítica de Monte Branco (Juromenha). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão, C. T. North e H. R. de Sousa). *Actas das II Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 1972)*, Lisboa, 1, 1973, pp. 27-60, il.
- 224 - A propósito de um fragmento de crânio com vestígios de trepanação, do Museu Dr. Santos Rocha na Figueira da Foz. (De colab. com A. V. Guerra). *Actas das II Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 1972)*, Lisboa, 1, 1973, pp. 133-141, il.
- 225 - O povoado pré-histórico da serra de Espargueira (Beias). (De colab. com T. North e M. Leitão). *Actas das II Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 1972)*, Lisboa, 1, 1973, pp. 143-157, il.
- 226 - Seconde datation par le C 14 de L'amas coquillier mésolithique de Moita do Sebastião (Muge). (De colab. com J. Roche). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 56, 1972-1973, pp. 471-474.
- 227 - Jazida paleolítica de Mato de Miranda. (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto, 22 (2), 1973, pp. 93-105, il.
- 228 - Algumas notas sobre a cultura da vinha na antiguidade. *Estudos Italianos em Portugal*, Lisboa, 36, 1973, pp. 179-186.
- 229 - Contribuição para o conhecimento do Paleolítico da região de Torres Novas. (De colab. com G. Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 56, 1972-1973, pp. 83-99, il.
- 230 - Acerca das chamadas «gravuras rupestres» de Fratel (Portas de Rodão). *Dolmen*, Lisboa, 1, Maio 1973, pp. 25-30, il.
- 231 - Algumas considerações das chamadas «Vénus» pré-históricas e o culto da fecundidade. *Dolmen*, Lisboa, 1, Maio 1973, pp. 15-16.
- 232 - Inventário dos monumentos megalíticos dos arredores da Figueira da Foz. (De colab. com A. V. Guerra). *Câmara Municipal da Figueira da Foz*, Figueira da Foz, 1974.
- 233 - Das vorgeschichtliche fundmaterial aus der Gruta do Carvalhal - Portugal. (De colab. com Konrad Spindler). *Madriider Mitteilungen*, Heidelberg, Vol. 15, 1974, pp. 28-57, il.
- 234 - Descoberta de uma figurinha de «Terra Cota» nas escavações da Lapa do Suão (Bombarral). (De colab. com J. A. Monteiro, V. Cortes, A. Furtado e A. Maurício). *Actas do III Congresso Nacional de Arqueologia (Porto, 1973)*, Junta Nacional de Educação, Porto, 1, 1974, pp. 85-90, il.
- 235 - Notícia da descoberta de jóias auríferas no distrito de Portalegre. *Estudos Italianos em Portugal*, Lisboa, 37, 1974, pp. 79-82, il.
- 236 - Acerca de dois ídolos oculados de osso da colecção de Maxime Vaultier. (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão, J. Norton e T. North). *Estudos Italianos em Portugal*, Lisboa, 37, 1974, pp. 83-88, il.
- 237 - Notícia de algumas estações pré e proto-históricas e objectos isolados inéditos ou pouco conhecidos (2ª parte). *Junta Distrital de Lisboa*, Lisboa, 79-80, 2ª série, 1973-74.

- 238 - Estações paleolíticas de Bairro e do Casal da Figueira (Caldas da Rainha). (De colab. com G. Zbyszewski). *Arqueologia e História*, Lisboa, 5, 9ª série, 1974, pp. 135-164, il.
- 239 - O paleolítico do litoral do Baixo Alentejo entre a foz do rio Mira e a foz da ribeira de Odesseixe. (De colab. com G. Zbyszewski). *Arqueologia e História*, 5, 9ª série, 1974, pp. 397-418, il.
- 240 - Estação paleolítica do Castelo Velho (Riachos, Torres Novas). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *Arqueologia e História*, 5, 9ª série, 1974, pp. 55-68.
- 241 - Nova achega para o conhecimento da joalheria primitiva. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 84, 1974, pp. 125-128, il.
- 242 - Le monument à coupole de l'âge du bronze final de la Roça do Casal do Meio (Calhariz). (De colab. com K. Spindler, A. Castelo Branco e G. Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 57, 1973-1974, pp. 91-154, il.
- 243 - Acerca das cerâmicas neolíticas encontradas na parte superior dos concheiros da região de Muge (Portugal). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 58, 1974, pp. 191-196, il.
- 244 - A contribuição do «agro setubalense» para o conhecimento da cultura do vaso campaniforme em Portugal. (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão, C. T. North e H. R. Sousa). *Setúbal Arqueológica*, Setúbal, 1, 1975, pp. 45-51, il.
- 245 - The megalithic tomb of Pedra Branca, Portugal. Preliminary report. (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão, C. T. North e H. R. de Sousa). *Proceedings of the Prehistoric Society*, London, 41, 1975, pp. 167-178, il.
- 246 - Flauta, chamariz ou negaça de caça de osso encontrada no Castro de Leceia (Barcarena). (De colab. com J. L. Cardoso). *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*, Lisboa, 1975, 81, 3ª série, pp. 57-63, il.
- 247 - Acerca dos monumentos de planta quadrada ou rectangular encontrados em Portugal. *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*, Lisboa, 1975, 81, 3ª série, pp. 49-55.
- 248 - Le monument mégalithique de Pedra Branca auprès de Montum (Melides). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão, C. T. North e H. R. de Sousa). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 59, 1975, pp. 107-192.
- 249 - La station de Penha Verde (Sintra). (De colab. com J. Roche). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 59, 1975, pp. 253-264, il.
- 250 - A jazida paleolítica de Montalvo (Montargil). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão, J. Norton e C. T. North). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 59, 1975, pp. 265-283, il.
- 251 - Notas para o estudo da «dama» Palmiriana do Museu Nacional de Arqueologia - Lisboa. (De colab. com S. Simões). *Estudos Italianos em Portugal*, Lisboa, 38-39, 1975-1976, pp. 247-264, il.
- 252 - Découverte d'un silo préhistorique près de Verdelha dos Ruivos (Vialonga). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão, J. Norton e C. T. North). *Madriider Mitteilungen*, Lisboa, 17, 1976, pp. 76-78, il.
- 253 - A Lapa do Suão. Relatório da campanha de escavações de 1970. (De colab. com J. Cortes, A. Furtado, A. S. Maurício e J. A. Monteiro). *Boletim Cultural da Assembleia Distrital de Lisboa*, Lisboa, 83, 3ª série, 1977, pp. 219-237, il.
- 254 - Le monument de Pedras da Granja ou de Pedras Altas dans la Várzea de Sintra. (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão, C. T. North e J. Norton). *Ciências da Terra (U. N. L.)*, Lisboa, 3, 1977, pp. 197-239, il.
- 255 - O espólio arqueológico das grutas da Ribeira dos Castros (Caldas da Rainha). (De colab. com C. T. North e M. Leitão). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 61, 1977, pp. 5-11, il.
- 256 - Descoberta de insculpturas com a figura humana estilizada na região de Brotas (Mora). O Penedo de Almoinha. (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 61, 1977, pp. 33-41, il.
- 257 - Nouvelles découvertes de cromlechs et de menhirs au Portugal. (De colab. com G. Zbyszewski, H. R. Sousa, M. Leitão e C. T. North). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 61, 1977, pp. 63-73, il.
- 258 - A estação paleolítica de Monte da Faia (Caia da Urra, Portalegre). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 61, 1977, pp. 89-155, il.
- 259 - Estação paleolítica do Olival do Arneiro (Arruda dos Pizões, Rio Maior). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 61, 1977, pp. 263-333, il.
- 260 - Subsídio para a carta arqueológica da região egitanense. *Setúbal Arqueológica*, Setúbal, 4, 1978, pp. 227-241, il.
- 261 - Um acampamento languedocense com indústria mirensa a sul de V. N. de Milfontes. A Pedra de D. Rodrigo. (De colab. com C. Penalva). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 63, 1978, pp. 437-448, il.
- 262 - La céramique de la culture du vase campaniforme du Portugal. Essai de systématisation. (De colab. com G. Zbyszewski, J. Norton, M. Leitão e C. T. North). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 63, 1978, pp. 449-520, il.
- 263 - Nota preliminar acerca da gruta neolítica do Lugar do Canto-Valverde (Alcanede). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão, C. T. North e J. Norton). *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa*, Lisboa, 22, 1978-79, pp. 7-16, il.
- 264 - Breves apontamentos sobre as antas em Portugal. (De colab. com M. Leitão e C. T. North). *Estudos Italianos em Portugal*, Lisboa, 40/42, 1977-1979, pp. 119-126, il.
- 265 - Nota sobre uma lasca-núcleo da Lapa da Rainha (Vimeiro). (De colab. com C. Penalva). *Revista de Guimarães*, Guimarães, 89, 1979, pp. 265-273, il.
- 266 - A "Pebble culture" do litoral, entre Laredo das Corchas e a Ponte Ruiva (Algarve). Nota preliminar. (De colab. com G. Zbyszewski e C. Penalva). *Setúbal Arqueológica*, Setúbal, 5, 1979, pp. 17-29, il.
- 267 - Notícia de algumas estações pré e proto-históricas e objectos isolados inéditos ou pouco conhecidos. *Boletim Cultural. Assembleia Distrital de Lisboa*, Lisboa, 3ª série, 83, 1977, pp. 203-218, il; 85, 1979, pp. 163-164, il.
- 268 - Os elementos de adorno do Paleolítico Superior de Portugal. (De colab. com J. Roche). *Arqueologia*, Porto, 2, 1980, pp. 7-11, il.
- 269 - Paleo-anthropologie du Wurm au Portugal. (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. Penalva). *Setúbal Arqueológica*, Setúbal, 6-7, 1980-81, pp. 7-11, il.
- 270 - Novas insculpturas pré-históricas descobertas na Citânia de Santa Luzia (Viana do Castelo). (De colab. com S. da Veiga Ferreira, H. F. D. Ferreira e S. Simões). *Gallaecia*, Santiago de Compostela, 1981, 6, pp. 217-227, il.

- 271 - Nouvelles données sur le Néolithique ancien de la station à céramique cardiale de Sagres (Algarve). (De colab. com G. Zbyszewski, C. T. North, M. Leitão e J. Norton). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, **67**, 1981, pp. 301-311, il.
- 272 - As jóias auríferas da gruta pré-histórica de Verdelha dos Ruivos (Vialonga-Portugal). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão, C. T. North e J. Norton). *Zephyrus*, Salamanca, **32-33**, 1981, pp. 113-119, il.
- 273 - *Portugal pré-histórico – seu enquadramento no Mediterrâneo*. (De colab. com M. Leitão). Publicações Europa-América, Lisboa, 1ª Edição, 1980; 2ª Edição, 1985, 265 p., il.
- 274 - Découverte d'un instrument perforé sur bois de Cervus elaphus au Cabeço da Amoreira (Muge). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. Penalva). *Setúbal Arqueológica*, Setúbal, **6-7**, 1980-81, pp. 39-45, il.
- 275 - Ausgrabung eines megalithgraben im Alto Alentejo. (De colab. com Konrad Spindler). *Madriider Mitteilungen*, Mainz, **22**, 1981, pp. 36-54, il.
- 276 - Nota prévia sobre a "Pebble Culture" da praia calabriana do Mirouço (Algarve). (De colab. com G. Zbyszewski e C. Penalva). *Madriider Mitteilungen*, Mainz, **22**, 1981, pp. 11-18.
- 277 - A "Pebble Culture" do nível calabriano da Seixosa (Portugal). Aspectos tipológicos e geológicos. (De colab. com G. Zbyszewski, C. Penalva, M. Leitão e C. T. North). *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa*, Lisboa, **24**, 1981-1982, pp. 127-161, il.
- 278 - Guia descritivo da sala de arqueologia do Museu dos Serviços Geológicos. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, (2ª edição), Lisboa, 1982, 32 p.
- 279 - Cavernas com interesse cultural encontradas em Portugal. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, **68**, 1982, pp. 285-298.
- 280 - Algumas cartas inéditas de geólogos, arqueólogos e paleoantropólogos célebres. *Estudos de História de Portugal*, 2, homenagem a A. A. de Oliveira Marques, Editorial Estampa, Lisboa, 1983, pp. 429-438.
- 281 - The prehistory burial cave at Verdelha dos Ruivos (Vialonga - Portugal). (De colab. com M. Leitão, C. T. North, J. Norton e G. Zbyszewski). J. Guilaine, *L'âge du cuivre européen-civilizations à vases campaniformes*, Toulouse, C. N. R. S., 1984, pp. 221-239.
- 282 - As indústrias paleolíticas da Tapada do Falcão (Caia da Urra - Portalegre). (De colab. com F. Macartney, G. Zbyszewski e C. Penalva). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, **70** (1), 1984, (1), pp. 111-122, il.
- 283 - O mais importante nível de ocupação do caçador neandertal de Gruta Nova de Columbeira (Bombarral). *Editions recherche sur les civilisations (Homenagem a G. Zbyszewski)*, Paris, 1984, pp. 365-370.
- 284 - A "Pebble culture" ou "Pebble industry" — breve síntese da sua descoberta e estudo. Homenagem a D. Domingos de Pinho Brandão. *Lucerna*, Porto, **6**, 1984, pp. 17-24. (Também publicado em *Ciência Actual*, **1**, 1984).
- 285 - Uma estatueta madalenense "tipo Laugerie Basse" encontrada em Portugal. (De colab. com Georges Zbyszewski). *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa*, **26**, 1984-1985, pp. 207-211, il.
- 286 - Acerca dos enigmáticos báculos da Cultura Megalítica do Alentejo. *Arqueologia*, Homenagem a Jean Roche, I, Porto, **12**, 1985, pp. 86-93.
- 287 - O Paleolítico do Casal do Conde, Quinta da Cardiga. (De colab. com G. Zbyszewski). *Arqueologia*, Homenagem a Jean Roche, II, Porto, **13**, 1986, pp. 5-13.
- 288 - Nota acerca de uma conta-amuleto encontrada no "tholos" da Tituarria (Mafra). (De colab. com J. L. Cardoso e M. Leitão). *C Arqueólogo Português*, Lisboa, **5**, 4ª série, 1987, pp. 89-99, il.
- 289 - O Paleolítico de Trás do Outeiro – Serrada (Óbidos). (De colab. com G. Zbyszewski e D. Belo). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, **5**, 4ª série, 1987, pp. 7-20, il.
- 290 - A gruta pré-histórica do Lugar do Canto, Valverde (Alcanede). (De colab. com M. Leitão, C. T. North, J. Norton e G. Zbyszewski). *O Arqueólogo Português*, Lisboa, **5**, 4ª série, 1987, pp. 37-65, il.
- 291 - O Paleolítico da gruta do Correio-Mor (Loures). (De colab. com G. Zbyszewski, M. Leitão e C. T. North). *Setúbal Arqueológica*, Setúbal, **8**, 1987, pp. 7-27.
- 292 - Descoberta de uma estação na área de Salvaterra de Magos. *Estudos em Homenagem a Mariano Feio*, Lisboa, 1988, pp. 649-663.
- 293 - Três suportes de lareira da Penha Verde (Sintra). (De colab. com João Luís Cardoso). *Revista de Arqueologia da Assembleia Distrital de Lisboa*, Lisboa, **1**, 1990, pp. 5-12.
- 294 - A ocupação epipaleolítica da Penha Verde (Sinta). (De colab. com João Luís Cardoso). *Setúbal Arqueológica*, Setúbal, **9/10**, pp. 7-16.
- 295 - A lapa do Bugio. (De colab. com João Luís Cardoso, R. Monteiro, A. V. Pinto Coelho, F. Guerra, F. Bragança Gil e J. Pais). *Setúbal Arqueológica*, Setúbal, **9/10**, pp. 89-225.
- 296 - Cerâmicas ungladas do povoado calcolítico da Penha Verde. (De colab. com J. L. Cardoso e J. R. Carreira). *Al-Madan*, Almada, **2**, 2ª série, pp. 35-38.
- 297 - O santuário calcolítico da Junta do Correio Mor (Loures). (De colab. com J. L. Cardoso, M. Leitão, J. Norton e C. T. North). *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, Oeiras, 1995, **5**, pp. 97-121.
- 298 - O monumento pré-histórico de Tituarria, Moinhos da Casela (Mafra). (De colab. com J. L. Cardoso, M. Leitão, C. T. North, J. Norton, J. Medeiros e P. Fialho de Sousa). *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, Oeiras, **6**, pp. 135-193.
- 299 - Novos elementos para o estudo do Neolítico antigo da região de Lisboa. (De colab. com J. L. Cardoso e J. R. Carreira). *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, Oeiras, **6**, pp. 9-26.
- 300 - O espólio arqueológico das grutas naturais da Senhora da Luz (Rio Maior). (De colab. com J. L. Cardoso e J. R. Carreira). *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, Oeiras, **6**, pp. 195-256.
- 301 - A necrópole tardo-romana e alto medieval de Talaíde (Cascais). (De colab. com J. L. Cardoso e G. Cardoso). Em publicação.
- 302 - A Gruta Nova da Columbeira, Bombarral (Portugal). (De colab. com J. L. Cardoso e L. Raposo). Em publicação, Câmara Municipal do Bombarral.
- 303 - O Paleolítico Superior em Portugal e o contributo dos Serviços Geológicos para o seu conhecimento. (De colab. com J. L. Cardoso, G. Zbyszewski e M. Leitão). Em publicação, Instituto Geológico e Mineiro.

#### PALEONTOLOGIA E GEOLOGIA

- 304 - Os Pectinídeos do Miocénico do Algarve. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, **32**, 1951, pp. 153-180, il.
- 305 - Empreintes de pas de dinosauriens dans le Jurassique du Cap Mondego (Portugal). (De colab. com A. de Lapparent *et al.*). *C. R. Soc. Geol. de France*, Paris, **14**, 1951.

- 306 - Os Pectinídeos do Miocénico da Ilha de Santa Maria (Açores). *Rev. Fac. Ciências de Lisboa*, Lisboa, 2, 1952.
- 307 - Espécies novas de Pectinídeos do Miocénico Português. *Bol. Soc. Geol. de Portugal*, Porto, 11, 1953.
- 308 - Os Pectinídeos da Ilha de Santa Maria (Açores). *Açoreana*, Angra do Heroísmo, 1954.
- 309 - Faune malacologique; crustacés et poissons - Muge (Moita do Sebastião). *Actas do IV Congresso Internacional das Ciências Pré e Proto-históricas (Madrid, 1954)*, Zaragoza, 1956, pp. 339-346, il.
- 310 - Malacostáceos do Miocénico marinho em Portugal. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 35, 1954, pp. 57-78, il.
- 311 - Pectinídeos do Miocénico do Vale do Sado e da serra da Arrábida. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 35, 1954, pp. 155-191, il.
- 312 - Sur la présence du genre *Mecochirus* dans le Crétacé portugais. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 36, 1955, pp. 117-121, il.
- 313 - A fauna miocénica da Ilha de Santa Maria (Açores). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 36, 1955, pp. 9-44, il.
- 314 - Acerca da posição de *Parapirimela angolensis* VAN STRAELEN nas camadas da Iela. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 38, 1957, pp. 465-468, il.
- 315 - Engenheiro Carlos Bento Freire de Andrade 1893-1956. II - Notas biográficas e bibliográficas. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 38, pp. 471-479, il.
- 316 - Novos restos de *Ictyosauridae* e *Stenopterygidae* encontrados no Lias de Portugal, camadas da Iela. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 42, 1958, pp. 175-183, il.
- 317 - Acerca da presença de *Purpura haemastoma* e *Purpura lappilus* nas estações pré-históricas portuguesas. *Revista de Guimarães*, Guimarães, 68 (3/4), Jul.-Dez., 1958, pp. 377-382, il.
- 318 - Descoberta de *Calappa heberti* no Tortoriano de Penedo (Cabo Espichel). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 42, 1958, pp. 203-207, il.
- 319 - A génese da humanidade. *Revista do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores*, Lisboa, T. 13, 1958.
- 320 - Nota sobre a presença do género *Pelagosaurus* no Lias de Tomar. *Anais da Faculdade de Ciências do Porto*, Porto, 41, 1959.
- 321 - Nova espécie de *Callianassa* no Miocénico da Bacia do Tejo. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 479-482, il.
- 322 - La faune marine des basses plages quaternaires de Praia e de Prainha dans l'île de Santa Maria (Açores). (De colab. com G. Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961.
- 323 - Fauna ictyológica do Cretácico de Portugal. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 251-278, il.
- 324 - Equinídeos do Miocénico de Portugal Continental e Ilhas Adjacentes. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 529-564, il.
- 325 - Pectinídeos do Miocénico da Bacia do Tejo. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 419-465, il.
- 326 - A erupção do Pico do Sapateiro e a fonte do século XVI da Ribeira Seca (Ilha de São Miguel, Açores). (De colab. com G. Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 565-571, il.
- 327 - La géologie des îlots de Formigas au NE de l'île de Santa Maria. (De colab. com G. Zbyszewski e C. Torre de Assunção). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, 1961, pp. 513-518, il.
- 328 - Afloramentos de calcário miocénico da ilha de Santa Maria (Açores). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 45, pp. 493-501, il.
- 329 - Nota sobre a presença do género *Agassizia* no Miocénico do Algarve. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 46, 1962, pp. 293-295, il.
- 330 - Étude géologique de l'île de Santa Maria (Açores). (De colab. com G. Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 46, 1962, pp. 209-245, il.
- 331 - La faune miocène de l'île de Santa Maria (Açores). (De colab. com G. Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 46, 1962, pp. 247-291, il.
- 332 - Nova contribuição para o conhecimento dos malacostáceos do Miocénico marinho de Portugal. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 48, 1964-1965, pp. 141-155, il.
- 333 - Découverte de vertébrés fossiles dans le Miocène de la région de Leiria. (De colab. com G. Zbyszewski). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 52, 1967, pp. 5-10, il.
- 334 - Descoberta em Cascais de uma jazida com fauna quaternária. *Revista de Guimarães*, 78 (3/4), Jul.-Dez. 1968, pp. 297-302, il.
- 335 - Mamíferos do Miocénico superior do Areiro da Formiga (Azambuja). (De colab. com G. Zbyszewski e M. Telles Antunes). *Bol. Soc. Port. Ciências Naturais*, Lisboa, 13, 1970-1971.
- 336 - Descoberta de uma jazida quaternária com *Ursus arctos* no lugar de S. Bartolomeu (Lourinhã). (De colab. com A. Furtado et al.). *Cesaraugusta*, Zaragoza, 1974.
- 337 - Os rinocerontes quaternários encontrados em Portugal. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 59, 1975, pp. 15-25, il.
- 338 - Contribution à la connaissance des gisements fossilifères miocènes au Nord du Cap d'Espichel. (De colab. com B. e Y. Kotchetoff). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, Lisboa, 59, 1975, pp. 59-106, il.
- 339 - A formação da Terra e a origem da vida. *Ciência Actual*, Lisboa, 2, 1984.
- 340 - Os grandes momentos da história da Terra. *Ciência Actual*, Lisboa, 3, 1984.
- 341 - O que era Lisboa há milhões de anos?. *Lisboa - Revista Municipal*, Lisboa, 22, 2ª série, 1987, pp. 3-11.
- 342 - Les Vertébrés quaternaires portugais à la lueur des études récentes. (De colab. com G. Zbyszewski). *Revista da Universidade de Coimbra*, Coimbra, 35, 1989, pp. 155-162.

## COLABORAÇÃO NA ENCICLOPÉDIA VERBO DE CULTURA

- 343 - Ribatejo, fasc. 184.
- 344 - Douro Litoral, fasc. 71.
- 345 - Estremadura, fasc. 38.
- 346 - Trás-os-Montes, fasc. 204.
- 347 - Metalurgia primitiva (de colab. com S. da Veiga Ferreira), fasc. 148.

- 348 - Lusitania, fasc. 137.  
 349 - Endovelico, fasc. 76.  
 350 - Eneolítico, fasc. 76.  
 351 - Epigravetense, fasc. 77.

CARTA GEOLÓGICA DE PORTUGAL NA ESCALA DE 1/50 000  
 FOLHAS DE QUE FOI CO-AUTOR, EM COLABORAÇÃO  
 COM G. ZBYSZEWSKI *ET AL.*

- 352 - Folha 26 C Peniche (1960)  
 353 - Folha 30 A Lourinhã (1960)  
 354 - Folha 26 B Alcobaça (1961)  
 355 - Folha 46 A Castro Verde  
 356 - Folha 30 D Alenquer (1962)  
 357 - Folha 38 B Setúbal (1964)  
 358 - Folha 22 D Marinha Grande (1964)  
 359 - Folha 30 B Bombarral (1965)  
 360 - Folha 22 B Vieira de Leiria (1965)  
 361 - Folha 23 C Leiria (1966)  
 362 - Folha 35 C Santo Isidro de Pegões (1966)  
 363 - Folha 35 A Santo Estêvão (1968)  
 364 - Folha da Ilha de S. Miguel (Açores) (B) (1958)  
 365 - Folha da Ilha de S. Miguel (Açores) (A) (1958)  
 366 - Folha da Ilha de S. Maria (Açores) (1960)  
 367 - Folha da Ilha do Pico (Açores) (A) (1962)  
 368 - Folha da Ilha do Pico (Açores) (B) (1962)  
 369 - Folha da Ilha da Madeira (A) (1974)  
 370 - Folha da Ilha da Madeira (B) (1974)  
 371 - Folha 27 C Torres Novas (1969)  
 372 - Folha 27 A Vila Nova de Ourém (1970)  
 373 - Folha 27 C Águas de Moura (1972)  
 374 - Folha 26 C Peniche (1960)  
 375 - Folha 31 C Coruche (1967)  
 376 - Folha 35 B Mora (1976)  
 377 - Folha 36 A Pavia (1981)  
 378 - Folha 32 A Ponte de Sor (1981)  
 379 - Folha 34 B Loures 34 B (1981)  
 380 - Folha da Ilha Terceira (1980)  
 381 - Folha das ilhas Desertas (1972)  
 382 - Folha 42 D Aljustrel (1984)

CARTA GEOLÓGICA DE PORTUGAL NA ESCALA DE 1/25 000  
 FOLHAS DE QUE FOI CO-AUTOR, EM COLABORAÇÃO  
 COM G. ZBYSZEWSKI *ET AL.*

- 383 - Folha da ilha do Faial (1959)  
 384 - Folha da ilha do Corvo (1967)  
 385 - Folha da ilha das Flores (1968)  
 386 - Folha da ilha Graciosa (1971)  
 387 - Folha das ilhas Selvagens (1978)

COLABORAÇÃO EM NOTÍCIAS EXPLICATIVAS  
 DA CARTA GEOLÓGICA DE PORTUGAL NAS ESCALAS  
 DE 1/50 000 E 1/25 000

- 388 - Ilha de S. Miguel (B) (1958)  
 389 - Ilha de S. Miguel (A) (1959)  
 390 - Ilha do Faial (1959)

- 391 - 26 C - Peniche (1960) (só arqueologia)  
 392 - 26 D - Caldas da Rainha (1960) (só arqueologia)  
 393 - Ilha de Santa Maria (1961)  
 394 - 30 A - Lourinhã (1961)  
 395 - Ilha do Pico (B) (1963)  
 396 - Ilha do Pico (A) (1963)  
 397 - 34 A - Sintra (1961) (só arqueologia)  
 398 - 1 C - Caminha (1961) (só arqueologia)  
 399 - 26 B - Alcobaça (1963) (só arqueologia)  
 400 - 46 A - Castro Verde (1964) (incluindo arqueologia)  
 401 - 38 B - Setúbal (1965) (incluindo arqueologia)  
 402 - 2 B - Nisa (1965) (só arqueologia)  
 403 - 30 D - Alenquer (1965) (só arqueologia)  
 404 - 9 A - Póvoa de Varzim (1965) (só arqueologia)  
 405 - 22 B - Vieira de Leiria (1965) (só arqueologia)  
 406 - 30 B - Bombarral (1965) (incluindo arqueologia)  
 407 - 10 C - Peso da Régua (1967) (só arqueologia)  
 408 - Ilha do Corvo (1967)  
 409 - 35 C - Santo Isidro de Pegões (1968) (incluindo arqueologia)  
 410 - 23 C - Leiria (1968) (incluindo arqueologia)  
 411 - Ilha das Flores (1968)  
 412 - 31 C - Coruche (1968) (incluindo arqueologia)  
 413 - 2 A - Portos (1968) (só arqueologia)  
 414 - 35 A - Santo Estêvão (1969) (incluindo arqueologia)  
 415 - 14 A - Lamego (1969) (só arqueologia)  
 416 - 43 B - Moura (1970) (só arqueologia)  
 417 - 27 C - Torres Novas (1971) (incluindo arqueologia)  
 418 - 41 A - Monsaraz (1971) (só arqueologia)  
 419 - Ilha Terceira (1971)  
 420 - 14 D - Aguiar da Beira (1972) (só arqueologia)  
 421 - Ilha Graciosa (1972)  
 422 - 28 D - Castelo de Vide (1973) (só arqueologia)  
 423 - Ilhas Desertas (1973)  
 424 - 27 A - Vila Nova de Ourém (1974) (incluindo arqueologia)  
 425 - 5 B - Ponte da Barca (1975) (só arqueologia)  
 426 - Ilha da Madeira A e B (1975)  
 427 - 37 C - Juromenha (1976) (só arqueologia)  
 428 - 39 A - Águas de Moura (1976) (incluindo arqueologia)  
 429 - 29 C - Marvão (1976) (só arqueologia)  
 430 - 16 A - Aveiro (1976) (só arqueologia)  
 431 - 23 A - Pombal (1978) (incluindo arqueologia)  
 432 - 35 B - Mora (1978) (incluindo arqueologia)  
 433 - 51 B - Vila do Bispo (1978) (só arqueologia)  
 434 - 30 D - Chouto (1979) (incluindo arqueologia)  
 435 - 2 C - Tourém (1979) (só arqueologia)  
 436 - Ilhas Selvagens (1979)  
 437 - 36 A - Pavia (1980) (incluindo arqueologia)  
 438 - 42 D - Aljustrel (1987) (incluindo arqueologia)  
 439 - 14 C - Castro Daire (1980) (só arqueologia)  
 440 - 41 C - Mourão (1980) (só arqueologia)  
 441 - 19 C - Figueira da Foz (1981) (só arqueologia)  
 442 - 34 C - Cascais (1981) (só arqueologia)  
 443 - 28 C - Gavião (1981) (só arqueologia)  
 444 - 52 B - Albufeira (1981) (só arqueologia)  
 445 - 44 B - Barrancos (1982) (só arqueologia)  
 446 - 32 A - Ponte de Sor (1982) (só arqueologia)  
 447 - 52 A - Portimão (1983) (só arqueologia)  
 448 - 39 C - Alcácer do Sal (1983) (só arqueologia)  
 449 - 6 A - Montalegre (1983) (só arqueologia)  
 450 - 31 D - Montargil (1984) (só arqueologia)  
 451 - 42 C - Santiago do Cacém (1985) (só arqueologia)  
 452 - 53 A - Faro (1985) (só arqueologia)  
 453 - 53 B - Tavira (1987) (só arqueologia)  
 454 - 42 D - Aljustrel (1987) (incluindo arqueologia)